

Indicadores de Desempenho Operacional

1. Extensão e Cultura

Quadro 1 – Porcentagem de atividades de extensão executadas em relação ao total de atividades de extensão registradas

Ano	Total de Atividades de Extensão Executadas	Total de Atividades de Extensão Registradas	IAEEAER (%)
Executado em 2016	762	803	94,89
Executado em 2017	867	881	98,41
Executado em 2018	1.347	1.366	98,61
Previsto para 2018	910	925	98,38
Previsão para 2019	1.360	1.379	98,62

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018. Coordenação de Extensão – CODEX/PROCEV. Relatório Coordenação de Cultura. Dez./2018.

Análise: Nas atividades de extensão executadas, somam-se as ações culturais e os projetos de extensão, os projetos de extensão são executados por meio de ações, como: oficinas, seminários, assessorias, consultorias e outras pertinentes a cada projeto conforme a necessidade da comunidade envolvida. Foram acrescentadas 469 ações culturais nas atividades de extensão executadas. As ações culturais acontecem independente do registro no Sistema de Extensão executadas pela Coordenação de Cultura. Observa-se pela análise dos dados que houve crescimento considerável das atividades de extensão e das ações culturais, que tem como executor/coordenador tanto docente como técnico administrativo. Um dos fatores que contribuíram para o aumento das atividades de extensão e de cultura, foram as parcerias realizadas e o reconhecimento da sociedade. As ações envolvem todos os setores da sociedade, destacamos as comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e pessoas em vulnerabilidade social. Considerando a previsão para 2018 de 910 projetos de extensão e ações culturais, houve um acréscimo de 48% em relação à previsão de 2017 para 2018.

Quadro 2 – Porcentagem de seminários executados em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Seminários Executados	Total de Atividades de Extensão	ISEAE (%)
Executado em 2016	122	762	16,01
Executado em 2017	261	867	30,10
Executado em 2018	466	1.347	34,60
Previsto para 2018	274	910	30,11
Previsão para 2019	471	1.360	34,63

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018. Coordenação de Extensão – CODEX/PROCEV. Relatório Coordenação de Cultura. Dez./2018.

Análise: Os seminários realizados apresentaram crescimento considerável nos registros da instituição, quando comparados ao total de atividades de extensão e evidenciou-se os eventos registrados do tipo Seminários os quais, tem se efetivado conforme o programado, superando a previsão estabelecida no relatório de 2017. Justifica-se o acréscimo de registros de atividades referentes aos seminários pela compreensão dos docentes e técnicos administrativos realizarem os registros das ações no Sistema de Extensão – SIEx, que facilitou a extração de dados para os relatórios.

Quadro 3 – Porcentagem de cursos de extensão realizados em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Cursos de Extensão	Total de Atividades de Extensão	ICEAE (%)
Executado em 2016	359	762	47,11
Executado em 2017	727	867	83,85
Executado em 2018	1.210	1.347	89,83
Previsto para 2018	763	910	83,85
Previsão para 2019	1.222	1.360	89,85

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018. Coordenação de Extensão – CODEX/PROCEV. Relatório Coordenação de Cultura. Dez./2018.

Análise: Na modalidade cursos, as demandas de planejamento e execução têm cumprido o que se propôs, uma vez que a maioria dos cursos foi realizada junto à comunidade externa, com um acréscimo de 66% em relação ao ano de 2017. Esclarecemos que o processo de registro das atividades no SIEx proporcionou o crescimento das atividades nos relatórios de extensão. O registro das ações propiciou aos servidores a facilidade no acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas. Verificamos grande demanda da comunidade externa, na realização de parcerias, como: convênios com o Estado e Municípios para a capacitação e qualificação de servidores públicos, aumento considerável de cursos na área da música, linguagens e informática, e demais demandas procuradas pela comunidade interna e externa, superando a previsão para 2018, que era 763 cursos para 1.210 cursos de extensão.

Quadro 4 – Porcentagem de eventos culturais (musicais, teatro, cinema, dança, artes plásticas e outros do gênero) em relação ao total de atividades de extensão executadas

Ano	Total de Eventos Culturais	Total de Atividades de Extensão	IECAE (%)
Executado em 2016	135	762	17,72
Executado em 2017	283	867	32,64
Executado em 2018	865	1.347	64,22
Previsto para 2018	297	910	32,64
Previsão para 2019	874	1.360	64,26

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/PROCEV e Relatório Coordenação de Cultura. Dez./2018.

Análise: Dadas as características que envolvem a realização dos eventos culturais, cabe observar que estes ocorrem independentemente de registros no Sistema de Extensão (SIEx). Portanto, foram acrescidos aos eventos culturais registrados no SIEx **469 ações culturais** realizadas pela Coordenação de Cultura da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência. Considera-se o acréscimo dos **eventos culturais** as ações desenvolvidas pelo Teatro Universitário, Cineclubes Coxiponés, Orquestra Sinfônica, Coral UFMT, Museu de Cultura e Arte Popular e ações realizadas pelos estudantes por meio do Auxílio Vivência, que superaram a previsão para 2018 em 58,58%.

Quadro 5 – Porcentagem de seminários regionais executados em relação ao total de seminários realizados

Ano	Total de Seminários Regionais	Total de Seminários Realizados	ISRSE (%)
Executado em 2016	78	120	65,00
Executado em 2017	80	261	30,65
Executado em 2018	279	466	59,87
Previsto para 2018	84	274	30,66
Previsão para 2019	282	471	59,87

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018 e Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018.

Análise: Os seminários são atividades rotineiras de caráter acadêmico da graduação e pós-graduação, de caráter local, regional, nacional e internacional que envolvem público interno e externo da universidade. Os seminários regionais vêm se mantendo em processo de elevação, do ponto de vista quantitativo. A opção pelos seminários regionais se justifica pelo fato de a Universidade buscar compreender melhor a região, e trabalhar de forma integrada com todos os envolvidos (estado, município, empresas e instituições governamentais e não governamentais), conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2018, considera-se que a compreensão dos servidores em registrar suas atividades relacionados aos eventos de extensão no SIEx.

Quadro 6 – Porcentagem de seminários nacionais executados em relação ao total de seminários realizados

Ano	Total de Seminários Nacionais Executados	Total de Seminários Realizados	ISNESR (%)
Executado em 2016	30	120	25,00
Executado em 2017	28	261	10,73
Executado em 2018	26	466	5,58
Previsto para 2018	30	274	10,95
Previsão para 2019	27	471	5,73

Fonte: SIEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018 e Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018.

Análise: Os seminários nacionais realizados em 2018 mantiveram-se próximos dos seminários realizados em 2017. São atividades rotineiras de caráter acadêmico da graduação e pós-graduação. A estabilidade demonstra a institucionalização dos Seminários Nacionais, fazendo a integração com várias instituições e órgãos externos. Ainda com forte vinculação à pesquisa e à pós-graduação, os seminários nacionais têm se aproximado da extensão pelas suas características: interinstitucionalidade, interdisciplinaridade e articulação com a comunidade – exigência que tem definido as ações de extensão.

Quadro 7 – Porcentagem de seminários internacionais executados em relação ao total de seminários realizados

Ano	Total de Seminários Internacionais Executados	Total de Seminários Realizados	ISIESR (%)
Executado em 2016	14	120	11,67
Executado em 2017	08	261	3,07
Executado em 2018	18	466	3,86
Previsto para 2018	09	274	3,28
Previsão para 2019	19	471	4,03

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018 e Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018.

Análise: A principal característica dos seminários internacionais é apresentação e discussão das temáticas que envolvem os grupos de pesquisa oficiais com parcerias de instituições internas e externas. O aumento dos seminários se deu pelos esforços realizados no fortalecimento e a articulação dos eventos internacionais com a extensão e o registros destas atividades no SIEEx.

Quadro 8 – Porcentagem de professores proponentes de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição

Ano	Total de Professores Proponentes de Atividades de Extensão	Total de Professores da Instituição	IPPAEPI (%)
Executado em 2016	762	1.827	41,71
Executado em 2017	881	1.823	48,33
Executado em 2018	878	1.864	47,10
Previsto para 2018	925	1.914	48,33
Previsão para 2019	887	1.864	47,59

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018 e Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP/Dez./2018.

Análise: A quantidade de professores (docentes efetivos e substitutos) proponentes das atividades de extensão mantiveram-se próximos do ano de 2017. Pode-se afirmar que há, no âmbito da instituição, um quantitativo permanente de docentes que encontram-se comprometidos com as ações de extensão, e que procuram desenvolver ações integradas com as demandas da sociedade cumprindo a constitucionalidade do tripé da Universidade, ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 9 – Porcentagem de professores coexecutores de atividades de extensão em relação ao total de professores da instituição

Ano	Total de Professores Coexecutores de Atividades de Extensão	Total de Professores da Instituição	IPCEAEPI (%)
Executado em 2016	1.220	1.827	66,78
Executado em 2017	1.726	1.823	94,68
Executado em 2018	1.951	1.864	104,67
Previsto para 2018	1.812	1.914	94,67
Previsão para 2019	1.971	1.864	105,74

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018 e Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP/Dez./2018.

Análise: Tem-se evidenciado acréscimo significativo de docentes (professores) na participação de ações de extensão como coexecutores. A quantidade de professores coexecutores é maior devido a participação em vários projetos de extensão simultaneamente, pois a carga horária de participação como coexecutor é menor do que a carga horária do proponente do projeto. Além disso, vem cumprindo com a exigência institucional de registrar suas ações para trabalhar em consonância com as políticas institucionais e nacionais da extensão universitária. Foi possível

atingir o objetivo e exceder a previsão de 1.812 professores coexecutores, passando para 1.951 professores coexecutores nos projetos de extensão.

Quadro 10 – Porcentagem de estudantes da instituição envolvidos na organização e/ou execução de atividades de extensão em relação ao total de estudantes da instituição

Ano	Total de Estudantes da Instituição Envolvidos na Organização e /ou Execução de Atividades de Extensão	Total de Estudantes da Instituição	IEAEEI (%)
Executado em 2016	3.266	18.060	18,08
Executado em 2017	4.815	19.944	24,14
Executado em 2018	4.792	19.810	24,19
Previsto para 2018	5.056	20.941	24,14
Previsão para 2019	4.840	20.326	23,81

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018 e SIGA/Dez./2018.

Análise: Observa-se que a participação de estudantes na organização e/ou execução de atividades de extensão teve uma pequena redução em relação ao ano de 2017. Porém, os editais – internos e externos – estimulam as atividades de extensão em suas diversas áreas temáticas e a participação de estudantes como bolsistas e voluntários. Verificamos a importância da interação do ensino com a pesquisa e a extensão na qualificação dos estudantes envolvidos com a inserção das demandas da sociedade.

Quadro 11 – Porcentagem de estudantes participantes das atividades de extensão da instituição em relação ao número total de participantes dos eventos

Ano	Total de Estudantes Participantes das Atividades de Extensão da Instituição	Total de Participantes dos Eventos	IEPAEPE (%)
Executado em 2016	3.266	18.060	18,08
Executado em 2017	4.815	66.866	7,20
Executado em 2018	26.854	457.205	5,87
Previsto para 2018	5.056	70.210	7,20
Previsão para 2019	27.122	461.777	5,87

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018 e Relatório da Coordenação de Cultura, Dez./2018.

Análise: Observa-se que a participação de estudantes nas atividades de extensão obteve significativo acréscimo devido à mudança de tipo de registro dos estudantes no SIEEx. Em anos anteriores, a análise era realizada pelo número de estudantes participantes na organização e/ou execução das ações, em 2018 realizou-se conforme registro de estudantes participantes das atividades de extensão, sem passar pela organização e/ou execução da ação. Atribui-se o crescimento da quantidade do público participante dos eventos culturais e esportivos realizados em forma de espetáculo, exposições, teatro e outros de características culturais e esportivas. Os eventos envolvem atividades culturais, artísticas e esportivas por meio das quais as ações de extensão foram contempladas em suas múltiplas modalidades e com o crescimento dos eventos culturais desenvolvidos pelo Teatro Universitário, Cineclube Coxiponés, Orquestra Sinfônica, Coral UFMT, Museu de Cultura e Arte Popular e ações realizadas pelos estudantes por meio do Auxílio Vivência da Coordenação de Cultura da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência.

Quadro 12 – Porcentagem de bolsas de extensão ofertadas em relação ao número total de candidatos inscritos para bolsas de extensão

Ano	Total de Bolsas de Extensão Ofertadas	Total de Candidatos Inscritos para Bolsas de Extensão	IBEOCIBE (%)
Executado em 2016	353	985	35,84
Executado em 2017	417	829	50,30
Executado em 2018	351	822	42,70
Previsto para 2018	438	870	50,34
Previsão para 2019	355	830	42,77

Fonte: SIEEx – Sistema de Extensão – STI – Secretaria de Tecnologia e Informação/Dez./2018, Coordenação de Extensão – CODEX/Dez./2018.

Análise: As bolsas de extensão vinculam-se aos Editais Programa Bolsa Extensão (PBExt, Edital PBExt Eventos e o Edital PBExt – AF (Ação Afirmativa)), com recurso financeiro da Instituição. Em 2018 as bolsas de extensão ofertadas foram de 312 bolsas, tendo aumentado para 351, resultado da diminuição de oito para sete meses de pagamento, adequando-se ao calendário acadêmico.

2. Pesquisa

Quadro 13 – Porcentagem de professores da instituição com projeto de pesquisa registrado em execução, em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores com Projeto de Pesquisa Registrado em Execução	Total de Professores Efetivos	IPPRPE (%)
Executado em 2016	460	1.827	25,18
Executado em 2017	472	1.823	25,89
Executado em 2018	488	1.864	26,18
Previsto para 2018	480	1.830	26,23
Previsão para 2019	502	1.864	26,93

Fonte: SGPP/PROPeq/UFMT – Professores com Projeto de Pesquisa Registrados em Execução –dez/2018. PROPLAN/UFMT – Total de Professores Efetivos – doc 1104960, proc. 23108.102103/2018-48.

Análise: Em 2018, observou-se um aumento do número de professores coordenadores de projeto de pesquisa (3,39%), em relação ao ano de 2017, acompanhado por um aumento do número de professores efetivos (2,25%). Os dados apontam para a elevação do IPPRPE, índice que se manteve próximo ao esperado para o ano de referência. Avaliamos positivamente o resultado, mesmo com os cortes orçamentários para a pesquisa no Brasil. Para 2019, estima-se um discreto aumento do IPPRPE.

Quadro 14 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados em relação ao número de professores efetivos da instituição

Ano	Projetos de Pesquisa Registrados	Total de Professores Efetivos	IPPRPP (%)
Executado em 2016	1.368	1.827	74,88
Executado em 2017	1.353	1.823	74,22
Executado em 2018	1.430	1.864	76,72
Previsto para 2018	1.373	1.830	75,03
Previsão para 2019	1.472	1.864	78,97

Fonte: SGPP/PROPeq/UFMT – Projetos de Pesquisa Registrados –dez/2018

Análise: Ressaltamos o aumento do número de projetos registrados no ano de 2018. Em relação ao ano de 2017, o aumento foi de 5,7%, superando as expectativas para o período. Diante da conjuntura político-econômica de sucessivos cortes em verbas para pesquisa, ciência e tecnologia, o incremento reflete o esforço dos pesquisadores da instituição em manter suas atividades de pesquisa e as ações de comunicação da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Quadro 15 – Porcentagem de projetos de pesquisa registrados com financiamento em relação ao total de projetos de pesquisas registrados em andamento

Ano	Projeto de Pesquisa Registrados com Financiamento	Total de Projetos de Pesquisa Registrados em Andamento	IPPFPPR (%)
Executado em 2016	83	1.368	6,07
Executado em 2017	105	1.353	7,76
Executado em 2018	76	1.430	5,31
Previsto para 2018	108	1.373	7,87
Previsão para 2019	80	1.472	5,43

Fonte: SGPP/PROPeq/UFMT – Projetos de Pesquisa Registrados com financiamento – dez/2018

Análise: O número de projetos com financiamento registrados no ano de referência diminuiu em relação ao ano anterior. A redução de 27,6% deve-se principalmente à diminuição no número de projetos com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso, uma das principais fontes de captação de recursos e que no ano de 2018 não lançou editais de

fomento à pesquisa. O IPPFPPR evidencia a carência de apoio financeiro à pesquisa, e expõe a necessidade de buscar meios de captação de recursos. Diante do exposto nos itens anteriores, para 2019 não esperamos alterações significativas no índice.

Quadro 16 – Porcentagem de professores coordenadores de grupo de pesquisa, registrado e ativo no CNPq, em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq	Total de Professores Efetivos	IPCGPPE (%)
Executado em 2016	730	1.827	39,96
Executado em 2017	688	1.823	37,74
Executado em 2018	687	1.864	36,86
Previsto para 2018	700	1.830	38,25
Previsão para 2019	698	1.864	37,45

Fonte: DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa – CNPq – dez/2018

Análise: Em 2018, o número de professores coordenadores de grupos de pesquisa ativos no CNPq manteve-se próximo ao do ano anterior (são considerados como Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq os líderes e vice-líderes que realizaram atualização no Diretório dos Grupos de Pesquisa). Observamos porém uma pequena diminuição do IPCGPPE, tendo em vista o aumento do número de professores efetivos da instituição. A diminuição do índice foi acompanhada por um aumento do índice de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (IPPGPPE), conforme demonstrado no quadro 17. Atualmente há 323 grupos de pesquisa certificados, 45 em fase de atualização e 44 grupos em preenchimento. Para o ano de 2019, esperamos poucas alterações no IPCGPPE.

Quadro 17 – Porcentagem de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq (coordenadores e demais membros pesquisadores) em relação ao número total de professores efetivos da instituição

Ano	Professores Participantes de Grupos de Pesquisa Ativos no CNPq	Total de Professores Efetivos	IPPGPPE (%)
Executado em 2016	1.483	1.827	81,17
Executado em 2017	1.582	1.823	86,78
Executado em 2018	1.680	1.864	90,13
Previsto para 2018	1.600	1.830	87,43
Previsão para 2019	1.710	1.864	91,74

Fonte: DGP – Diretório de Grupos de Pesquisa – CNPq -dez/2018

Análise: Notamos um aumento no número de professores participantes de grupos de pesquisa registrados e ativos no CNPq, e consequentemente um maior envolvimento dos docentes com as atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito dos Grupos de Pesquisa. O aumento foi acompanhado pela elevação do IPPGPPE que vem sendo incrementado ao longo dos anos, conforme sinalizado no quadro abaixo. Para o ano de 2019 esperamos que o indicador sofra pequena elevação.

Quadro 18 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao total de professores efetivos da instituição

Ano	Número de Publicações Científicas	Total de Professores Efetivos	IPCPE
Executado em 2016	2.860	1.827	1,57
Executado em 2017	2.837	1.823	1,56
Executado em 2018	2.901	1.864	1,56
Previsto para 2018	3.120	1.830	1,70
Previsão para 2019	2.988	1.864	1,60

Fonte: *Extrator Lattes – dez/2018

Análise: Observamos o aumento do número de publicações científicas no ano de 2018. Mesmo com o aumento, o índice do total de publicações científicas em relação ao total de professores efetivos manteve-se sem alterações. Para o cálculo foi considerado o Extrator Lattes/CNPq e as

planilhas geradas foram trabalhadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (exclusão de produções duplicadas) no sentido de garantir maior precisão dos dados. Para o ano de 2019, esperamos um discreto aumento do IPCPE.

Quadro 19 – Índice do total de publicações científicas (artigos completos publicados em revistas científicas, capítulos de livros e livros publicados por editoras) em relação ao número de professores da instituição que coordenam ou participam de projetos de pesquisa registrados

Ano	Número de Publicações Científicas	Número de Professores Pesquisadores	IPCPP
Executado em 2016	2.860	1.008	2,84
Executado em 2017	2.837	1.047	2,71
Executado em 2018	2.901	1.203	2,41
Previsto para 2018	3.120	1.099	2,84
Previsão para 2019	2.988	1.230	2,43

Fonte: *Extrator Lattes –dez/2018 e Sistema de Gerenciamento de Projetos - SGPP/PROPeq – dez/2018

Análise: Em 2018, houve uma leve queda no Índice de Publicações Científicas em Relação ao Número de Professores Pesquisadores (IPCPP). Apesar do quadro atual da pesquisa, especialmente relativo a financiamentos, notamos um aumento de 14,9% no número de pesquisadores coordenadores e membros de projetos e os esforços empreendidos por esses pesquisadores para a publicação dos resultados de suas pesquisas científicas. Através de ações, como lançamento e divulgação de editais e chamadas, dentre outras, que visem auxiliar o pesquisador na divulgação dos resultados de suas pesquisas, prevemos para 2019 um discreto aumento nesse índice.

Quadro 20 – Índice de trabalhos científicos publicados por alunos, resultantes da participação em projetos de pesquisa (bolsistas PIBIC, VIC e outras participações) em relação ao número total de alunos da instituição

Ano	Número de Resumos Publicados por Bolsistas e Voluntários	Número Total de Alunos	IRBPVTA
Executado em 2016	730	18.970	0,038
Executado em 2017	854	19.944	0,043
Executado em 2018	867	19.810	0,044
Previsto para 2018	860	19.950	0,043
Previsão para 2019	880	20.326	0,043

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Projetos - SGPP/PROPeq- dez/2018

Análise: Observamos um aumento do número de resumos publicados pelos discentes participantes do Programa de Iniciação Científica. O resultado expressa a dedicação dos bolsistas, voluntários e orientadores, bem como o aprimoramento dos canais de divulgação e acompanhamento institucional das atividades de iniciação científica. Espera-se que o índice se mantenha para o ano de 2019.

3. Pós-Graduação

Quadro 21 – Demonstrativo da relação entre número de alunos matriculados e o número de cursos lato sensu ofertados pela instituição

Ano	Alunos Matriculados	Total de Cursos Ofertados	Relação de Alunos por Curso
Executado em 2016	979	23	42,57
Executado em 2017	2.209	49	45,08
Executado em 2018	1.288	31	41,55
Previsto para 2018	1877	34	55,21
Previsão para 2019	1.000	30	33,33

Fonte: Unidades Acadêmicas da UFMT e dos Hospitais Universitários Júlio Muller – HUJM e HOVET, por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI).

Análise: Em relação ao ensino de pós-graduação, a Resolução Consepe nº 55/2014, em que a gestão dos cursos lato sensu é de responsabilidade das Unidades Acadêmicas (UA), continua vigente. Face a isto, a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação da UFMT não é a unidade

geradora dos dados aqui apresentados, mas os obtém diretamente das UA da UFMT e do Hospital Universitário Júlio Muller – HUJM, por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI). Neste Relatório, obtivemos dados enviados no processo n. 23108.001749/2019-90, dos alunos dos cursos administrados pelas UA, em um total de 1.103, em cursos ofertados em 2018. Além desse número, o HUJM e o HOVET informaram dados referentes a 185 residentes. Com essas informações, observa-se considerável diminuição no número de alunos e cursos lato sensu no ano de 2018. A ausência de investimento em cursos de especialização na área de educação, já indicada no relatório de anos anteriores, se manteve para cursos presenciais; os cursos na mesma área, na modalidade EaD, continuaram sendo fomentados pela via de políticas públicas, mas com cortes na quantidade de vagas pela União. A ausência de investimentos em cursos na área da saúde também se mantém. No entanto, com os desdobramentos da criação de cursos de graduação em Medicina e com a reestruturação organizacional da pós-graduação de hospitais universitários, o número de bolsas para residentes aumentou, conseqüentemente o número de alunos também. Para o ano de 2019, a tendência é a instabilidade deste quadro, especialmente no que diz respeito ao fomento de cursos nas diversas áreas por parte da União, ainda caracterizada por transição de governos. Por outro lado, há previsão de maior precisão dos dados, motivada por uma possibilidade de maior acessibilidade ao seu registro, uma vez que o Sistema de Pós-graduação Lato Sensu se encontra em fase de implantação. Outro fator que poderá ao menos manter o número de cursos e de alunos diz respeito aos cursos auto financiados, também ofertados por iniciativa das UA, em virtude de demandas do mercado profissional.

Quadro 22 – Demonstrativo da relação entre o número de concluintes e o número de cursos lato sensu concluídos

Ano	Número de Concluintes	Número de Cursos Concluídos	Relação de Concluintes por Curso
Executado em 2016	653	23	28,39
Executado em 2017	396	36	11,00
Executado em 2018	417	7	59,57
Previsto para 2018	1877	34	55,21
Previsão para 2019	450	20	22,50

Fonte: UA da UFMT e dos Hospitais Universitários Júlio Muller – HUJM e HOVET, por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI).

Análise: Na relação entre número de concluintes e número de cursos concluídos, observamos aparente discrepância, considerando-se a relação entre o aumento de alunos concluintes e diminuição de cursos concluídos. Apesar de parecer desproporcional, há que se destacar que a quantidade de alunos nos cursos EaD é significativamente maior que nos cursos presenciais, por isso uma baixa considerável no número de cursos concluídos não significou a diminuição, na mesma proporção, dos alunos concluintes no ano de 2018. Observa-se, ainda, que o número de concluintes não acompanhou, na mesma proporção, o número de matriculados, o que se compreende pelo fato dos cursos criados em 2018 se encontrarem ainda em desenvolvimento. Para o próximo ano, estima-se um aumento na quantidade de concluintes, mesmo que modesto, porque muitos cursos criados em 2018 estarão em fase de conclusão.

Quadro 23 – Demonstrativo do número de dissertações defendidas por tempo de conclusão

Ano	Nº de Dissertações Defendidas por Tempo de Conclusão						TOTAL
	Menos de 24 meses	%	De 24 a 30 meses	%	Mais de 30 meses	%	
Executado em 2016	149	30,22	258	52,33	86	17,44	493
Executado em 2017	179	36,68	235	48,16	74	15,16	488
Executado em 2018	151	29,15	310	59,85	57	11,00	518
Previsto para 2018	195	40,12	267	54,94	24	4,94	486
Previsão para 2019	158	27,92	358	63,25	50	8,83	566

Fonte: Relatórios do SIPG. Acesso em fevereiro de 2019.

Análise: Em relação ao ensino de pós-graduação, o total de dissertações defendidas em 2018 já figura superior à 2017. No entanto, há que se observar dois fatores. O primeiro se refere à permanência do percentual de defesas em cada um dos três períodos em destaque, que não se mantém. O segundo, diz respeito à principal e a mais segura fonte de extração dos dados, a Plataforma Sucupira, que terá seu preenchimento finalizado pelos coordenadores dos

Programas de Pós-graduação somente em 20.03.19. Mesmo diante da imprecisão dos dados, uma vez que até referida data existe muitas defesas previstas, observamos a diminuição do índice no extremo inferior (menos de 24 meses) e no extremo superior (mais de 30 meses). Nesse caso, tomando-se como parâmetro a mediana na faixa de 24 a 30 meses – considerada como “Bom” e “Muito Bom” na avaliação quadrienal da CAPES –, o aumento na quantidade e no percentual de defesas nesta faixa e a diminuição na quantidade e no percentual daquelas defendidas em mais de 30 meses, sugerem melhoria da eficiência dos cursos de mestrado e, conseqüentemente, a manutenção de melhoria deste indicador para o próximo ano.

Em 2019, estamos entrando na segunda metade do quadriênio (2017-2020) de avaliação da CAPES. A partir de então os PPGs obterão os resultados das mudanças de seus currículos todas já definidas até 2018: seus regimentos internos e seus editais de acesso, realizadas na perspectiva de aprimorar o acompanhamento dos mestrandos e de dar maior sistematicidade às regras de qualificação e defesa, o que poderá diminuir ainda mais o tempo de integralização. Somando-se estas ações ao trabalho da comissão de bolsas de cada programa, de acompanhar o progresso das bolsistas, a tendência para 2019 é de aumento da quantidade de dissertações defendidas entre 24 e 30 meses.

Quadro 24 – Demonstrativo do número de teses defendidas por tempo de conclusão e defesa

Ano	Nº de Teses Defendidas por Tempo de Conclusão						TOTAL
	Menos de 48 meses	%	De 49 a 60 meses	%	Mais de 60 meses	%	
Executado em 2016	41	67,21	17	27,87	3	4,92	61
Executado em 2017	31	39,74	45	57,69	2	2,56	78
Executado em 2018	45	46,39	47	48,45	5	5,15	97
Previsto para 2018	55	60,44	34	37,36	2	2,20	91
Previsão para 2019	60	48,00	60	48,00	5	4,00	125

Fonte: Relatórios do SIPG. Acesso em fevereiro de 2019.

Análise: Para análise da relação entre número de teses defendidas e tempo de defesa, reconhecemos que não atingimos a previsão apresentada no início de 2018 e precisamos levar em conta as condições atuais dos cursos de doutorado na UFMT para ponderar sobre o fato. Os cursos de doutorado estão concentrados no *campus* de Cuiabá e na última avaliação quadrienal da CAPES, 5 dos 16 Programas de doutorado da UFMT passaram a ter conceito 5. Pelo sistema de avaliação vigente, quanto maior o conceito, maiores as exigências. Sob essa condição, a partir de 2017 houve reorganização interna de cada Programa para atender avaliações mais criteriosas por parte da CAPES, principalmente no que diz respeito à produção científica, passando a exigir, no decorrer do curso, a publicação de artigos por parte dos doutorandos. Mesmo não ocorrendo o crescimento esperado, os resultados são positivos pois o aumento do número de defesas ocorreu justamente no período de tempo menor que 48 meses (passou de 39,74% para 46,39%). A defesa de teses em menos de 48 meses é considerada “Muito Bom” por todas as áreas de avaliação do CTC/CAPES. Além disso, o tempo de duração do curso de doutorado (4 anos) faz com que apresentem resultados expressivos nesse lapso de tempo e no encerramento do quadriênio de avaliação da CAPES, que ocorreu em 2016 e só em 2020 irá ocorrer novamente. Observamos que houve um aumento no número de defesas de doutorado com mais de 60 meses, resultado que não é bom mas tende a permanecer como estimativa para 2019. Não é bom, mas não afeta o resultado geral e é perfeitamente compreensível em uma realidade em que os estudantes de doutorado já se encontram em uma etapa profissional em que fazem o curso trabalhando, o que traz dois desdobramentos: ou defendem antes dos 48 meses ou em mais de 60 meses. De um modo geral, os resultados positivos desse indicador se manterão pelos resultados da mudanças realizadas nos anos anteriores pelos Programas no que diz respeito: ao acompanhamento dos bolsistas pela Comissão de Bolsas de cada Programa; às reestruturações curriculares; às mudanças no regimento interno dos Programas; e nos editais de acesso. Estas mudanças criam melhores condições para integralização, pois estabelecem critérios mais rigorosos e metas intermediárias para acompanhar de modo mais metódico o desempenho de cada doutorando.

Quadro 25 – Porcentagem de bolsas de mestrado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados

Ano	Total de Bolsas de Mestrado Ofertadas	Total de Alunos Matriculados	IBMAM (%)
Executado em 2016	524	1725	30,38
Executado em 2017	587	1740	33,74
Executado em 2018	658	1756	37,47
Previsto para 2018	587	2136	27,48
Previsão para 2019	524	1775	29,52

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Bolsas SAC/CAPES, dados abertos do CNPq e relatório da FAPEMAT. Acesso em janeiro de 2019. Para Cálculo de alunos regularmente matriculados em 2018, considerou-se o total de matriculados extraídos do SIPG/UFMT em janeiro de 2019.

Análise: Em relação ao número de alunos, o crescimento, mesmo que modesto, se manteve pelos seguintes motivos: criação de novos Programas de mestrado, permanência da adesão da UFMT ao Programa de Bolsas Brasil PAEC-OEA/GCUB, que atrai estudantes estrangeiros; vagas adicionais do Programa de Qualificação dos Servidores Técnicos Administrativos (PQSTAE) da UFMT; e política de ações afirmativas assumidas por alguns PPGs (vagas adicionais para negros, pardos, Pessoas com Deficiência (PcD), indígenas, quilombolas e LGBTT). Podemos dizer que houve crescimento proporcional entre número de matrículas e número de bolsas no ano de 2018. Reitera-se a recomposição de programas de bolsas da CAPES, a liberação de bolsas da segunda etapa de dois editais CAPES/FAPEMAT e o nível de organização dos Programas de Pós-Graduação de modo a não perder prazos e atender os critérios para concessão de bolsas. O número de matrículas continuará com crescimento modesto em 2019, mesmo com a criação de novos cursos, com o PAEC-OEA/GCUB e a possível ampliação das políticas de ação afirmativa. Um fato que poderá impactar neste número no ano de 2019 será a emancipação de um *campus* universitário com a criação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), uma vez que implicará na subtração de seis cursos de mestrado. Quanto ao número de bolsas, a estimativa é de queda significativa, pois um programa de bolsas da FAPEMAT e dois editais CAPES/FAPEMAT finalizaram em 2018, não tendo previsão de novas ofertas de editais por parte da fundação estadual de fomento. Face a isto, a estimativa é de redução do IBMAM para os cursos de mestrado.

Quadro 26 – Porcentagem de bolsas de doutorado ofertadas em relação ao total de alunos regulares matriculados

Ano	Total de Bolsas de Doutorado	Total de Alunos Matriculados	IBDAM (%)
Executado em 2016	154	563	27,35
Executado em 2017	208	669	31,09
Executado em 2018	287	718	39,97
Previsto para 2018	208	775	26,84
Previsão para 2019	235	725	32,41

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Bolsas SAC/CAPES; dados abertos do CNPq e relatório da FAPEMAT. Acesso em janeiro de 2019. Para Cálculo de alunos regularmente matriculados em 2018, considerou-se o total de matriculados extraídos do SIPG/UFMT em janeiro de 2019.

Análise: Na relação entre número de bolsas de doutorado e número de alunos matriculados, houve crescimento proporcional entre ambos no ano de 2018. Para o ano de 2019, embora não tenhamos nenhum Programa novo com curso de doutorado, o percentual de crescimento de vagas permanecerá. Este aumento de oferta de vagas sem a (re)edição dos editais de bolsas da FAPEMAT, gera uma estimativa de redução da oferta de bolsas, que significará uma queda no IBDAM para o doutorado, após quatro anos subsequentes de crescimento. Fato este que poderá implicar no não atendimento de toda a demanda por bolsa, advinda dos programas que têm curso de doutorado.

Quadro 27 – Demonstrativo da relação entre o número de alunos regulares dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e o número de professores credenciados nos programas

Ano	Alunos Regulares dos Cursos <i>Stricto Sensu</i>	Total de Professores Credenciados	Relação Número de Alunos por Professor
Executado em 2016	2288	947	2,42
Executado em 2017	2409	1084	2,22
Executado em 2018	2474	769	3,22
Previsto para 2018	2911	1084	2,69
Previsão para 2019	2500	769	3,25

Fonte: A fonte de dados utilizadas para o número de docentes Credenciados em 2018 é a Plataforma Sucupira. Nos anos de 2016 e 2017 a fonte considerada para extração dos dados foi o SIPG/UFMT. A fonte do número de discentes matriculados continua sendo o sistema da UFMT, SIPG.

Análise: Na relação entre número de alunos e número de professores, observa-se um crescimento constante de ambos até 2017. No ano de 2018, houve queda no número de professores credenciados nos PPGs, que pode ter sido motivada por dois fatores: ajustes realizados pelos Programas no quesito corpo docente, com o propósito de manter o credenciamento somente daqueles considerados suficientemente produtivos na avaliação da CAPES, e aposentadoria de docentes, em virtude da reforma da previdência. Para o ano de 2019, a estimativa é de manutenção do número de professores credenciados, pois permanece a motivação para aposentadorias e estaremos entrando na segunda metade do quadriênio (2017/2020) para a avaliação da CAPES, quando o ideal é que não haja mais novos credenciamentos de docentes nos PPGs já existentes, pois não haverá tempo hábil para apresentação dos resultados desses novos credenciamentos. Com a quantidade de credenciamento de novos professores não ocorrendo na mesma proporção da quantidade de aposentadorias e, ainda, em se mantendo o crescimento nas matrículas, estima-se um aumento no percentual da relação número de alunos por professor para o ano de 2019. Outro fator que poderá vir a impactar a diminuição de matrículas e de professores credenciados é o desmembramento de seis PPGs da UFMT para a UFR, com a emancipação do *campus* de Rondonópolis.

Quadro 28 – Demonstrativo da relação entre o número de dissertações e teses produzidas e o número de professores credenciados nos programas

Ano	Dissertações e Teses Produzidas	Total de Professores Credenciados	Relação Número de Dissertações e Teses por Professor
Executado em 2016	554	947	0,59
Executado em 2017	566	1084	0,52
Executado em 2018	615	769	0,80
Previsto para 2018	577	1084	0,53
Previsão para 2019	650	769	0,85

Fonte: Plataforma Sucupira. Acesso em fevereiro de 2019. Nos anos de 2016 e 2017 a fonte foi o SIPG/UFMT.

Análise: Observa-se crescimento inversamente proporcional entre a quantidade de dissertações e teses produzidas e o número de professores credenciados, o que tem ocasionado aumento na relação entre número de dissertações e teses por professor, estimativa confirmada para o ano de 2018 e que se manterá para o ano de 2019. Com a redefinição da política de credenciamento de professores por parte dos Programas de Pós-graduação, na perspectiva de sua reorganização para o quadriênio (2017-2020) de avaliação da CAPES, tornando-a mais exigente em termos de dedicação e produção científica, além das sucessivas aposentadorias no quadro docente, estima-se uma estagnação no número de professores credenciados, vindo a significar um pequeno aumento no percentual da relação número de dissertações e teses por professor.

Quadro 29 – Demonstrativo da titulação do quadro docente

Ano	Doutores	%	Mestres	%	Especialistas	%	Graduados	%	Total de docentes
Executado em 2016	1201	65,74	499	27,31	98	5,36	29	1,59	1827
Executado em 2017	1232	67,58	466	25,56	101	5,54	24	1,32	1823
Executado em 2018	1317	70,65	415	22,26	114	6,12	18	0,97	1864
Previsto para 2018	1298	71,55	454	25,03	50	2,76	12	0,66	1814
Previsão para 2019	1397	74,35	346	18,41	125	6,65	11	0,59	1879

Fonte: CAP/SGP/REITORIA: exercício 2018 – extrator SIAPE em 31/12/2018.

Análise: Os percentuais da titulação de professores mestres e graduados tem diminuído progressivamente nos últimos anos, com aumento proporcional no percentual de professores com título de doutorado. Este fato deve-se à política institucional de qualificação docente, envolvendo: liberação parcial ou total de encargos para cursar mestrado e doutorado; investimento em programas Minter e Dinter; e entrada de profissionais já qualificados em nível *stricto sensu* nos concursos recentes. Para o ano de 2019, a estimativa é que se mantenha o movimento de aumento do número de professores titulados em nível de doutorado e diminuição do número de títulos de mestre e graduado.

Quadro 30 – Porcentagem de docentes afastados para pós-graduação em relação ao total de docentes ativos

Ano	Nº de Docentes Afastados	Total de Docentes	IDATD (%)
Executado em 2016	187	1827	10,23
Executado em 2017	219	1823	12,01
Executado em 2018	288	1864	15,45
Previsto para 2018	272	1814	14,99
Previsão para 2019	305	1879	16,23

Fonte: CAP/SGP/REITORIA: docentes afastados – SCP – planilha Controle de Afastamentos 2018.xlsx

Análise: Nesta análise observa-se que o número de docentes afastados tem aumentado sucessivamente e em maior proporção que o número total de docentes. Isto ocorreu porque o quadro de docentes da UFMT não tem sido recomposto na mesma medida de aposentadorias em virtude de políticas governamentais. Referido movimento elevou o IDATD, que permanecerá em crescimento na estimativa para 2019. Este crescimento está relacionado não somente ao enxugamento do quadro docente, mas também ao fato da maioria dos docentes já terem titulação de doutores, se afastando aqueles interessados em fazer o estágio pós-doutoral. É importante observar também que o número de professores afastados para estágio pós-doutoral pode não impactar no IDATD, uma vez que somente aqueles que se encontram credenciados em programas de pós-graduação poderão fazê-lo.

Quadro 31 – Porcentagem de técnicos administrativos afastados para pós-graduação em relação ao total de técnicos ativos da UFMT

Ano	Número de Técnicos Administrativos Afastados	Total de Técnicos Administrativos	ITATT (%)
Executado em 2016	40	1631	2,45
Executado em 2017	27	1574	1,72
Executado em 2018	58	1585	3,66
Previsto para 2018	40	1574	2,54
Previsão para 2019	67	1593	4,21

Fonte: CDH/SGP/REITORIA: total de servidores Técnicos Administrativos – extrator siape em 31/12/2018

Análise: Neste quadro demonstrativo observamos um crescimento substantivo no número de técnicos administrativos afastados para pós-graduação no ano de 2018, retomando o crescimento de 2016. Este, resulta do atendimento de demanda reprimida, do aumento no número de vagas em cursos de mestrado nos Programas de Pós-graduação ofertados pela UFMT; e da política própria de qualificação – Programa de Qualificação Stricto Sensu dos Técnicos Administrativos em Educação (PQSTAE). A estimativa de crescimento não é maior em virtude da relação entre o contingente afastado e o quadro deficitário, em termos quantitativos, de técnicos administrativos em diversos setores da UFMT. Quando um grupo se afasta, o potencial de afastamento só será retomado dois anos depois, no caso dos cursos de mestrado, e quatro anos depois no caso dos cursos de doutorado. Mesmo com esta previsão de médio e longo prazo, a estimativa para o ano de 2019 é de permanência do percentual de afastamento. Há, ainda, a possibilidade de início de cursos de mestrado profissional em que os servidores técnicos administrativos poderão concorrer. Ou seja, a ampliação da política institucional de qualificação dos referidos servidores configura a possibilidade da permanência do percentual do ITATT.

Quadro 32 – Demonstrativo dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e nota de avaliação da CAPES

N.	Rede	Local	Programa	Nível	Início do Funcionamento do Curso	Conceito Anterior (2013-2016) definido com base no triênio 2010-2012	Conceito Atual (2017-2020) definido com base no quadriênio 2013-2016
1		CBA	Agricultura Tropical	Dr/Ms	01/02/1993	4	5
2		CUS	Agronomia	Ms	01/01/2012	3	3
3		CBA	Antropologia Social	Ms	01/01/2014	3	3
4	Rede	CBA	Biotecnologia e Biodiversidade - Rede BIONORTE	Dr	01/03/2012	4	4
5	Rede	CBA	Biotecnologia e Biodiversidade - Rede Pró-Centro-Oeste	Dr	01/01/2013	4	4
6		CBA	Ciência Animal	Dr/Ms	01/01/2006	4	4
7		CUA	Ciência de Materiais	Ms	01/01/2010	3	3
8		CUS	Ciências Ambientais	Ms	01/01/2012	3	3
9		CBA	Ciências da Saúde	Dr/Ms	01/01/2003	4	4
10		CUS	Ciências em Saúde	Ms	02/02/2017	...	3
11		CBA	Ciências Florestais e Ambientais	Ms	01/01/2006	3	4
12		CBA	Ciências Veterinárias	Dr/Ms	01/01/2007	4	5
13		CBA	Direito	Ms	01/01/2010	3	3
14		CBA	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	Dr/Ms	01/01/1993	5	5
15		CBA	Economia	Ms	01/01/2005	3	3
16		CBA	Educação	Dr/Ms	01/01/1988	4	5
17		CUR	Educação	Ms	01/01/2010	3	3
18	Rede	Sede Cuiabá	Educação em Ciências e Matemática - UFMT - UFPA - UEA (REAMEC)	Dr	01/01/2010	4	5
19		CBA	Educação Física	Ms	01/01/2012	3	3
20	Rede	CBA	Educação Física	MP	02.04.2018	3	3
21		CBA	Enfermagem	Dr/Ms	01/01/2006	4	4
22		CUR	Engenharia Agrícola	Ms	01/01/2011	3	3
23		CBA	Engenharia de Edificações e Ambiental	Ms	01/01/2009	3	2
24		CBA	Ensino de Ciências Naturais	MP	01/01/2010	3	4
25	Rede	CBA	Ensino de Física - PROFIS	MP	01/08/2013	4	4
26	Rede	CBA	Ensino de História	MP	01/08/2014	4	4
27		CBA	Estudos de Cultura Contemporânea	Dr/Ms	01/01/2008	4	4
28		CBA	Estudos de Linguagem	Dr/Ms	01/01/2003	4	4
29		CBA	Filosofia	Ms	01/01/2014	3	3
30	Rede	CBA	Filosofia	MP	06/02/2017	4	4
31		CBA	Física	Dr/Ms	01/01/2005	4	4
32		CBA	Física Ambiental	Dr/Ms	01/01/2001	5	4
33		CBA	Geociências	Ms	01/01/2005	3	3
34		CBA	Geografia	Ms	01/01/2003	4	3
35		CUR	Geografia	Ms	01/01/2013	3	3
36		CUR	Gestão e Tecnologia Ambiental	Ms	11/05/2017	-	3
37		CBA	História	Dr/Ms	01/01/1998	4	4
38		CUA	Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas	Ms	01/01/2011	3	3
39	Rede	CBA	Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	MP	01/01/2011	5	5
40	Rede	CUA	Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	MP	01/01/2011	5	5
41	Rede	CUR	Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	MP	2018	5	5
42		CBA	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	Ms	01/01/2008	3	3
43		CBA	Política Social	Ms	01/01/2009	3	3
44	Rede	CBA	PROFBIO Ensino de Biologia em Rede Nacional	MP	01/08/2017	-	4
45		CBA	Psicologia	Ms	02/02/2017	-	3
46	Rede	CBA	Mestrado Profissional Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	Ms	06.08.2018	-	4
47		CBA	Química	Ms	01/01/2010	3	3
48		CBA	Recursos Hídricos	Ms	01/01/2007	3	3
49		CBA	Saúde Coletiva	Dr/Ms	24/03/2003	4	4
50		CBA	Sociologia	Ms	01/03/2016	3	3
51		CBA	Zoologia	Ms	11/08/2014	3	3
52		CUS	Zootecnia	Ms	01/01/2012	3	3

Fonte: Plataforma Supcupira. Acesso em fevereiro de 2019.

Análise: O quadro da quantidade e dos conceitos dos Programas de Pós-graduação se manteve estável, por dois motivos. Um diz respeito ao fato da avaliação da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), geradora dos conceitos, ocorrer em período quadrienal, com previsão de novos resultados somente em 2020. O segundo motivo está relacionado ao potencial de expansão da pós-graduação da UFMT, tendo atingido seu limite em anos anteriores. Face a isto, em 2018 tivemos apenas a criação de dois Programas novos, ambos de mestrado profissional e em rede, sendo uma nova adesão à Rede PROFMAT no *campus* de Rondonópolis, com conceito 5, e a adesão da UFMT, *campus* Cuiabá, à Rede de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PROFNIT), com conceito 4. O Programa de Mestrado Profissional em Rede em Educação Física, com adesão feita em 2016, iniciou seu funcionamento também em 2018, com conceito 3. Como houve aumento de um PPG em cada extrato de conceito, o percentual de PPG's conceito 3, 4 e 5 continua o mesmo. Para o ano de 2019, a estimativa é da criação de, ao menos, um Programa em cada *campus* universitário, resultante das apresentações de APCN nos calendários de 2017 e 2018.

4. Graduação

Quadro 33 – Demonstrativo do total de alunos matriculados em cursos regulares de graduação por *campus* e sua participação no total de alunos graduandos da instituição

Ano	Total de Alunos	Total de Alunos por Campus									
		Cuiabá		Rondonópolis		Araguaia		Sinop		Várzea Grande	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Executado em 2016	18.970	10.157	53,54	3.608	19,02	2.218	11,69	2.473	13,04	514	2,71
Executado em 2017	19.944	10.745	53,87	3.721	18,65	2.507	12,70	2.289	11,47	682	3,41
Executado em 2018	19.810	10.521	53,10	3.739	18,87	2.239	11,30	2.515	12,69	796	4,01
Previsto para 2018	20.801	11.053	53,14	3.855	18,53	2.694	12,95	2.237	10,75	962	4,62
Previsão para 2019	20.326	10.716	51,51	3.807	18,30	2.265	10,89	2.546	12,24	993	4,77

Fonte: SIGA, em 26/12/2018.

¹ O número de matriculados é igual à soma dos alunos cursando mais os formados no período letivo 2018.

² Foram considerados, somente, cursos que funcionam exclusivamente no turno noturno / Alunos matriculados no turno noturno (para cursos que ofertam vagas em turnos alternados).

Obs.: Não foram considerados alunos PARFOR.

Análise: Com relação à graduação presencial, em 2018, o total de alunos decresceu 0,7% com relação ao ano anterior. Apresentaram crescimento no alunado os *campi* de Rondonópolis (0,5%), Sinop (9,9%) e Várzea Grande (16,7%); o decréscimo de alunos ocorreu em Cuiabá (2,1%) e Araguaia (10,7%). Isto possibilita constatar: [1] Em número de alunos, o *campus* de Sinop superou o de Alto Araguaia, passando a ser o 3º maior *campus* da UFMT; as demais posições relativas não se alteraram. [2] O *campus* de Várzea Grande, o menor em número de alunos, ostenta a melhor taxa de incremento numérico de acadêmicos (16,7%). [3] O *campus* central continua concentrando mais que a metade dos alunos da UFMT. [4] Os *campi* do Araguaia e Sinop ostentam as maiores taxa de oscilação de um ano a outro: Araguaia, ao decrescer 10,7% reverteu o crescimento de 13% apresentado de 2016 para 2017; antagonicamente, Sinop, ao crescer 9,9% reverteu a queda de 7,4% apresentada nesse biênio. [5] No triênio analisado, o *campus* de Rondonópolis exibe as menores taxas de oscilação no número de matrículas de um ano a outro.

Quadro 34 – Porcentagem de alunos de cursos presenciais matriculados em cursos noturnos em relação ao total de alunos matriculados na instituição por *campus*

Campus	Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos ¹				Total de Alunos Matriculados ²				IMNM (%) ³			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Cuiabá	2.204	2.028	2.093	2.047	10.157	10.745	10.521	10.157	21,70	18,87	19,89	20,2
Rondonópolis	1.276	1.314	1.330	1.278	3.608	3.721	3.739	3.608	35,37	35,31	35,57	35,4
Araguaia	484	649	628	560	2.218	2.507	2.239	2.218	21,82	25,89	28,04	25,3
Sinop	146	145	134	145	2.473	2.289	2.515	2.473	5,90	6,33	5,32	5,9
Várzea Grande	0	0	0	0	514	682	796	993	0	0	0	0,0
Total	4.110	4.136	4.185	4.030	18.970	19.944	19.810	18.456	21,67	20,74	21,25	21,67

Fonte: SIGA, em 26/12/2018.

Análise: Há que se notar que o campus de Várzea Grande, concebido para ser um polo de engenharias, fez opção pedagógica pela oferta de cursos integrais unicamente no período diurno. Assim, considerando-se os quatro *campi* que ofertam cursos nos períodos diurno e noturno o índice de matrículas no noturno é de 21,25%. A análise dos dados da tabela, considerando apenas os *campi* que ofertam possibilidade de matrículas no noturno, permite constatar: [1] Em 2018 houve, na Universidade, aumento de 0,6% de matrículas no noturno; [2] Os *campi* de Cuiabá, Rondonópolis e Araguaia apresentam acréscimos nas matrículas noturnas, respectivamente de 1,0%, 0,3% e 2,2%. [3] O campus de Sinop apresentou uma diminuição de 1%; [4] Considerando os diferentes *campi*, Rondonópolis, como no ano precedente, com 35,6% de matrículas no noturno.

Quadro 35 – Índice do total de alunos de cursos presenciais matriculados por *campus* em relação ao total de professores efetivos

Campus	Alunos Matriculados ⁴				Total Professores Efetivos ⁵				IIMPE ⁶			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Cuiabá	10.157	10.745	10.537	10.716	1.073	1.054	1078	1078	9,5	10,2	9,8	9,9
Rondonópolis	3.608	3.721	3.739	3.807	284	297	300	300	12,7	12,5	12,5	12,7
Araguaia	2.218	2.507	2.241	2.265	181	181	181	181	12,3	13,9	12,4	12,5
Sinop	2.473	2.289	2.514	2.546	235	239	252	252	10,5	9,6	10,0	10,1
V. Grande	514	682	796	993	51	52	52	52	10,1	13,1	15,3	19,1
Total	18.970	19.944	19.827	20.326	1.824	1.823	1.863 ⁷	1.863	10,4	10,9	10,6	10,9

Fonte: Extrator Siape em 31/12/2018. SIGA, em 26/12/2018.

¹ O número de matriculados é igual à soma dos alunos cursando mais os formados no período letivo 2018.

² Foram considerados, somente, cursos que funcionam exclusivamente no turno noturno / Alunos matriculados no turno noturno (para cursos que ofertam vagas em turnos alternados).

Obs.: Não foram considerados alunos PARFOR.

Análise: A relação global da UFMT é de 10,9 alunos por docente efetivo, apresentando leve decréscimo em relação ao ano precedente e distante da relação estabelecida na estratégia 12.3 do PNE, de 18 alunos por docente. A tabela permite as seguintes inferências: [1] O campus

¹ Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos Campus Cuiabá – 2.348; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos Campus Rondonópolis – 1.426; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos Campus Araguaia – 683; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos Campus Sinop – 142; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos Campus Várzea Grande – 0; Total de Alunos Matriculados em Cursos Noturnos – 4.599.

² Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: Total de Alunos Matriculados Campus Cuiabá – 11.053; Total de Alunos Matriculados Campus Rondonópolis – 3.855; Total de Alunos Matriculados Campus Araguaia – 2.694; Total de Alunos Matriculados Campus Sinop – 2.237; Total de Alunos Matriculados Campus Várzea Grande – 962; Total de Alunos Matriculados – 20.801.

³ Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: IMNM Campus Cuiabá – 21,24%; IMNM Campus Rondonópolis – 36,99%; IMNM Campus Araguaia – 25,35%; IMNM Campus Sinop – 6,35%; IMNM Campus Várzea Grande – 0%; IMNM Total – 22,11%.

⁴ Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: Alunos Matriculados Campus Cuiabá – 11.053; Alunos Matriculados Campus Rondonópolis – 3.855; Alunos Matriculados Campus Araguaia – 2.694; Alunos Matriculados Campus Sinop – 2.237; Alunos Matriculados Campus Várzea Grande – 962; Alunos Matriculados Total – 20.801.

⁵ Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: Total Professores Efetivos Campus Cuiabá – 1.054; Total Professores Efetivos Campus Rondonópolis – 297; Total Professores Efetivos Campus Araguaia – 181; Total Professores Efetivos Campus Sinop – 239; Total Professores Efetivos Campus Várzea Grande – 52; Total Professores Efetivos – 1.823.

⁶ Dados previstos em 2017 para serem alcançados no exercício de 2018: IIMPE Campus Cuiabá – 10,49; IIMPE Campus Rondonópolis – 12,98; IIMPE Campus Araguaia – 14,88; IIMPE Campus Sinop – 9,36; IIMPE Campus Várzea Grande – 18,50; IIMPE Total – 11,41.

⁷ Nos indicadores por campus, não foi contabilizado o quantitativo de um professor que se encontra lotado no HUJM.

central, com mais da metade dos alunos matriculados, é o que apresenta a menor relação aluno/docente; [2] O campus de Várzea Grande é o que apresenta a relação mais alta, porém com crônica deficiência de docentes.

Quadro 36 – Demonstrativo do total de bolsas mensais supervisionadas pela PROEG

Ano	Monitoria	PET	PIBID	Residência Pedagógica	Tutoria	Mobilidade Acadêmica	Total
Executado em 2016	468	168	584	0	31	22	1.273
Executado em 2017	469	168	601	0	50	19	1.307
Executado em 2018	330	168	432	318	44	26	1.318
Previsto para 2018	469	168	0	-	50	19	706
Previsão para 2019	330	168	432	318	44	50	1.342

Fonte: PROEG.

Análise: O quadro de bolsas supervisionadas pela PROEG passa a incluir uma nova modalidade: a residência pedagógica. Com lastro na tabela pode-se afirmar: [1] O total de bolsas tem permanecido estável e aquém da demanda; [2] A introdução das bolsas de Residência Pedagógica ocorreu não pelo acréscimo de novos recursos, mas pela partilha, em nível nacional, de recursos anteriormente destinados apenas ao PIBID. Não obstante isto, em comparação ao Edital anterior do PIBID, a UFMT conseguiu, no cômputo das bolas do PIBID e Residência Pedagógica, ampliar 149 bolsas ao concorrer aos editais dos dois programas

Quadro 37 – Síntese das análises

Denominação	Índice de Referência: 2017					Índice Previsto para 2018*					Índice Observado: 2018					Periodicidade	Fórmula de Cálculo
	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV	CUC	CUR	CUA	CUS	CUV		
IMNM	18,9	35,3	25,9	6,3	0,0	21,2	37,0	25,4	6,4	0,0	19,9	35,6	28,0	5,3	0,0	A	%
IIMPE	10,2	12,5	13,9	9,6	13,1	10,5	13,0	14,9	9,4	18,5	9,8	12,5	12,4	10,0	15,3	A	M

Legenda: CUC – *Campus* Universitário de Cuiabá; CUR – *Campus* Universitário de Rondonópolis; CUA – *Campus* Universitário do Araguaia; CUS – *Campus* Universitário de Sinop; CUV – *Campus* Universitário de Várzea Grande; A – Anual; M – Média.

IMNM – Índice de matrículas noturnas por matrículas totais.

IIMPE – Índice de matrículas por professor efetivo.

5. Assistência Estudantil

Quadro 38 – Porcentagem de auxílios estudantis ofertados em relação ao total de estudantes inscritos para auxílios

Ano	Total de Auxílios Estudantis Ofertados	Total de Estudantes Inscritos para Auxílios	IBAOEIB (%)
Executado em 2016	1134	9226	12,29
Executado em 2017	1594	8291	19,23
Executado em 2018	407	2233	18,22
Previsto para 2018	1000	6000	16,67
Previsão para 2019	1.026	4466	22,97

Fonte: Supervisão de Assistência Estudantil dos campi de Araguaia/CUA, Rondonópolis/CUR, Sinop/CUS e Várzea Grande/CUVG e Gerência de Bolsas e Auxílios/PRAE.

Análise: A partir de 2018, nos *campi* do Araguaia, Cuiabá, Rondonópolis e Várzea Grande, a seleção de estudantes para os auxílios⁸ passou, a exemplo do *campus* de Sinop, de semestral para fluxo contínuo, ou seja, os/as estudantes puderam solicitar os auxílios estudantis a qualquer momento e não apenas no início de cada semestre letivo, como era o procedimento anterior, medida adotada com a finalidade de favorecer os estudantes assim como dar mais celeridade ao trabalho da equipe técnica.

Em 2018 foram ofertadas 407 vagas para auxílios, distribuídas no único edital de fluxo contínuo publicado. As ofertas de vagas advém, em sua maior parte, da remanescente do processo de renovação, em que são liberadas as vagas por ocasião de formatura, trancamento, etc. Em 2018 foram dois editais de renovação, porém, apenas em um deles foi possível repor as vagas, o de maio deste mesmo ano, já que o segundo edital teve resultado apenas em dezembro, cujas vagas remanescentes serão preenchidas em 2019. Isso se deu em razão da alteração de calendário acadêmico da UFMT decorrente de greve estudantil em 2018.

Somando-se as modalidades de auxílios ofertados, obteve-se um total de 2.233 estudantes inscritos nos editais nos cinco *campi* da UFMT, sendo que um mesmo estudante pode estar inscrito para um, dois ou três auxílios, e, dessa forma, ser contado tantas vezes quanto estiver inscrito nas modalidades disponíveis. Tais números representam atendimento de 18,22% da demanda por algum tipo de auxílio estudantil na Universidade Federal de Mato Grosso.

Como se vê, o número de inscritos também se apresenta a menor que do ano anterior, haja vista que com o edital de fluxo contínuo considera-se que o processo seletivo evoluiu sob alguns aspectos que vale a pena apresentar. No modelo de seleção anterior haviam dois momentos em que o estudante poderia concorrer à vaga para auxílios, sempre no início de cada semestre letivo. Em 2017, por exemplo, foram três momentos, já que abarcou o início de três semestres letivos. Cerca de 80% dos estudantes inscritos para seleção em cada semestre não eram atendidos, e se inscreviam novamente no semestre seguinte, fazendo com que o número de inscritos se elevasse quando da contagem anual para fins de relatório. Com o fluxo contínuo, o estudante se inscreve e é contado apenas uma única vez. Não fora só isso, o modelo anterior seguia regime de indeferimento para os processos cuja documentação submetida à análise estivesse incompleta, o que poderia gerar no estudante a expectativa de completar a documentação e ser deferido no próximo semestre, sem que se considerasse o número de vagas disponíveis. Com o fluxo contínuo, porém, além de o estudante poder complementar documentação no processo em andamento, seguindo um calendário, favoreceu a criação de lista de Classificados, já que havia mais estudantes em condição de vulnerabilidade que capacidade orçamentária de atendimento. A incongruência nesse processo é que a existência da lista que, diga-se, só vem crescendo, de certo modo desestimula a inscrição de novos estudantes uma vez que passam a conhecer melhor a relação entre demanda e oferta de auxílios.

A PRAE iniciou o ano de 2018 atendendo 3.712 estudantes, por modalidades de auxílios. Número que somado às vagas ofertadas (que é de 407) chega a 4.119 estudantes atendidos no ano, por modalidades de auxílios.

Para 2019 a expectativa de oferta é de 1.026 vagas de auxílios, considerando a atualização do valor PNAES, a mudança na política de alimentação da Universidade e ainda, que poder-se-á contar com vagas remanescentes em processo de renovação em três momentos: 2018.2, 2019.1 e 2019.2, dos quais se espera que os alunos auxiliados ingressantes em 2014 concluam suas graduações e sejam liberadas 624 vagas.

Quadro 39 – Porcentagem de estudantes beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes regularmente matriculados

Ano	Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio	Total de estudantes matriculados	IEBAEM (%)
Executado em 2016	2.472	18.970	13,03
Executado em 2017	2.607	19.944	13,07
Executado em 2018	2.132	19.810	10,76
Previsto para 2018	2.607	19.944	13,07
Previsão para 2019	2.543	20.326	12,51

Fonte: PRAE/PROPLAN

Análise: Nos últimos três anos a Assistência Estudantil vem atendendo em média 12,29% da demanda por auxílios. Registra-se queda de 18,22% no número de estudantes beneficiados com

⁸ Os auxílios ofertados são Permanência, Moradia e Alimentação.

auxílios em 2018 em relação ao ano anterior. Isso porque a fonte para a concessão dos auxílios (PNAES) não sofreu aumento em 2018. Além disso, em 2018 foi aprovado no orçamento da Universidade a aplicação de 4 milhões do PNAES no Restaurante Universitário para custear parte das despesas dos estudantes cadastrados no programa de alimentação da Assistência Estudantil da UFMT, o que impactou na execução e número de auxiliados de todos os *campi*. Finalmente, as vagas remanescentes de processo de renovação prevista para início do segundo semestre só ocorreram no final de dezembro, decorrente, como já se afirmou, da alteração do calendário acadêmico, vagas essas que serão providas a partir de 2019. Considerando isso, não foi possível selecionar novos estudantes para preencher vagas remanescentes de auxílios em processo de renovação como esperado.

Considerando a possibilidade de surgimento de uma oferta de 1.026 auxílios permanência, moradia e alimentação (acesso ao Restaurante Universitário subsidiado com PNAES), conforme consta no quadro anterior, e considerando que os estudantes podem solicitar de 1 até 3 tipos de auxílios/benefício (Permanência, Moradia, Isenção RU), espera-se em 2019 o número de 2.543 beneficiados, que corresponde a um aumento de 19,28% em relação ao ano anterior.

Quanto o número de estudantes matriculados, de 2016 para 2017, houve crescimento de 5,13%. Já de 2017 para 2018, houve decréscimo de 0,67%. Em face da oscilação desse número no tempo, repete-se, para fins de cálculo no presente relatório, o número de estudantes matriculados em 2018.

Quadro 40 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil Aprovados em seus Cursos	Total de Estudantes Beneficiados com Auxílio Estudantil	IEBAACEBA (%)
Executado em 2016	2327	2472	94,13
Executado em 2017	2223	2441	91,06
Executado em 2018	-	2132	-
Previsto para 2018	2476	2607	94,98
Previsão para 2019	-	2543	-

Fonte: Gerência de Acompanhamento Acadêmico/PRAE, Gerência de Bolsas e Auxílios/PRAE e STI.

Análise: No relatório de 2018, ano base 2017, a quantidade de estudantes beneficiados da assistência estudantil aprovados em seus cursos foi informada parcialmente, considerando que o semestre letivo referente a 2017/2 foi concluído no ano civil de 2018. À época, devido a essa condição, do total de 2.607 estudantes beneficiados em 2017, só foi possível informar os dados referentes a aprovação de 1.922 estudantes beneficiados, pois foi desconsiderado os alunos de cursos anuais que não tinham o percentual de aprovação, os que tiveram exclusões diversas e os que passaram a ser assistidos em 2017/2.

Assim, nesta oportunidade, realiza-se a atualização de dados do percentual de estudante beneficiados aprovados em 2017, mas ainda desconsiderando 166 estudantes beneficiados, pois ao longo do ano tiveram alguma das seguintes situações acadêmicas registrada em janeiro de 2019: Exclusão Conforme Edital Sisu - Pela Instituição, Exclusão Por Desistência, Afastamento Por Trancamento/ Não Matrícula, Exclusão Por Desligamento - Resolução Consepe 68/2014, Exclusão Por Transferência Externa, Afastamento Por Bloqueio De Matrícula, Exclusão Por Transferência Externa. Logo, o universo de estudo em questão é de 2.441 estudantes beneficiados.

O aproveitamento acadêmico dos alunos é avaliado a partir de sua condição de aprovação e reprovação no curso, na medida que se verifica a razão obtida da quantidade de matérias aprovadas pela quantidade de matérias matriculadas por ano ou semestre, no caso dos cursos semestrais. Quanto aos cursos semestrais, para avaliar a situação anual do aluno beneficiado, adota-se o cálculo da média do aproveitamento acadêmico em cada semestre. No entanto, tiveram alunos beneficiados dos cursos semestrais que ingressaram somente no segundo semestre ou que formaram no primeiro semestre e, por isso, considerou-se o aproveitamento somente daquele semestre cursado. Além disso, ainda quanto aos cursos semestrais, não se considerou o rendimento do estudante beneficiado que em algum dos semestres teve a situação de matrícula diversa que impossibilitou a informação do seu rendimento, como trancamento por exemplo, tendo em vista a inviabilidade de se verificar a média anual.

Ainda não há uma definição institucionalizada do que se considera como aprovação no curso (semestre ou anual), portanto, ao se considerar aprovado o aluno que alcançou um aproveitamento igual ou superior a 50%, tem-se o percentual de 91,06% de estudantes com

auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio, ou seja, 2.223 em 2017. Contudo, se considerar como aprovados os alunos que tiveram um aproveitamento igual ou superior a 70%, o percentual de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com auxílio é de 82,30%, ou seja, 2.009 alunos. De modo que, se considerar aprovado os estudantes que conseguiram ter um aproveitamento de 100%, o percentual de estudantes com auxílio estudantil que obtiveram aprovação em seus cursos em relação ao total de estudantes beneficiados com o auxílio foi de 55,22%, ou seja, 1.348 alunos.

Quanto aos dados referentes ao ano de 2018, novamente o calendário acadêmico segue diferente do ano civil, razão pela qual o semestre letivo de 2018/2 segue em curso em 2019, não sendo possível sistematizar a informação de rendimento acadêmico dos cursos anuais e dos cursos semestrais quanto ao período letivo de 2018/2. Portanto, só será possível prestar a informação sobre o total de estudantes com auxílio estudantil aprovados em seus cursos no ano de 2018 após a finalização do semestre, mais especificamente, após o lançamento de notas pelos professores no sistema acadêmico, que tem como data limite o dia 22/04/18, conforme consta na readequação do calendário acadêmico do ano letivo de 2018, estabelecida pela Resolução CONSEPE n.º 49, de 09 de julho de 2018.

Quadro 41 – Porcentagem de estudantes dos cursos de licenciatura beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de licenciatura

Ano	Total de Estudantes dos Cursos de Licenciatura com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Licenciatura	IECLBAEMC (%)
Executado em 2016	554	3800	14,58
Executado em 2017	603	3874	15,57
Executado em 2018	485	3.988	12,16
Previsto para 2018	603	4260	14,15
Previsão para 2019	578	4.088	14,14

Fonte: PRAE/STI/PROPLAN⁹

Análise: As demandas por Assistência Estudantil são espontâneas. A vulnerabilidade socioeconômica é a condição para atendimento aos estudantes, quando se trata de repasse em pecúnia. Os que estão em maior vulnerabilidade vão sendo atendidos quando da abertura de vagas, independente do grau de formação – licenciatura ou bacharelado. Isso faz com que o total de estudantes dos cursos de licenciatura e de bacharelado, com Auxílio Estudantil, possa variar indiscriminadamente de um ano para outro.

Assim, de 2017 para 2018 nota-se um decréscimo de 19,57% no total de estudantes dos cursos de licenciatura com auxílio da assistência estudantil. Percentual esse que acompanha a queda de 18,22% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2018 em relação ao ano anterior. Também em relação aos cursos de bacharelado houve queda semelhante à do presente indicador. Em 2018 temos 12,16% dos alunos matriculados em cursos de licenciatura que tem auxílio da assistência estudantil.

Para 2019, a previsão é de aumento. Tem-se a expectativa de atender 578 estudantes dos Cursos de Licenciatura com Auxílio Estudantil, um aumento de 19,17% em relação ao corrente ano.

⁹ A soma do total de estudantes dos cursos de licenciatura com os de bacharelado diverge do total de estudantes matriculados na Universidade em 2018, pois a base de dados foi acessada em momentos distintos. Porém, por se tratar de diferença de apenas de 17 estudantes, não há comprometimento da informação.

Quadro 42 – Porcentagem de estudantes dos cursos de bacharelado beneficiados com auxílio estudantil em relação ao total de estudantes matriculados nos cursos de bacharelado

Ano	Total de Estudantes dos Cursos de Bacharelado com Auxílio Estudantil	Total de Estudantes Matriculados nos Cursos de Bacharelado	IECBBAEMC (%)
Executado em 2016	1910	15170	12,59
Executado em 2017	2004	15250	13,14
Executado em 2018	1647	15.839	10,39
Previsto para 2018	2004	16775	11,95
Previsão para 2019	1964	16.238	12,10

Fonte: PRAE/STI/PROPLAN¹⁰

Análise: Do mesmo modo que nas licenciaturas, tendo em vista a redução do número de beneficiados, analisando os dados dos cursos de bacharelado, pode-se verificar que houve um decréscimo de 17,81% no total de estudantes com auxílio em 2018 se comparado ao ano anterior.

Tendo em vista a previsão de aumento de 19,28% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2019, tem-se a expectativa de contar com 1964 estudantes com Auxílio Estudantil matriculados nos cursos de bacharelado.

Quadro 43 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Cuiabá em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus*

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Cuiabá	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Cuiabá	IEBACCEMCC (%)
Executado em 2016	1005	10.157	9,89
Executado em 2017	1103	10.745	10,27
Executado em 2018	1005	10.521	9,55
Previsto para 2018	1103	10.745	10,27
Previsão para 2019	1199	10.521	11,39

Fonte: Gerência de Bolsas e Auxílios/PRAE e PROPLAN

Análise: Em 2018 constata-se um pequeno decréscimo no total de estudantes beneficiados com auxílios no *campus* de Cuiabá, sendo de 8,88% em relação ao ano anterior. Isto se deve ao fato de que as ofertas de novas vagas advêm da remanescente do processo de renovação e, em 2018, houveram dois editais de renovação; porém, apenas em um deles foi possível repor as vagas - o de maio deste mesmo ano¹¹- por questão da greve acadêmica em 2018, com a consequente alteração do calendário acadêmico, sendo que o segundo edital teve resultado apenas em dezembro e as vagas remanescentes serão preenchidas em 2019.

Tendo em vista a previsão de aumento de 19,28% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2019, tem-se a expectativa de contar com 1.199 estudantes com Auxílio Estudantil matriculados no *campus* de Cuiabá.

Quadro 44 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Rondonópolis em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus*

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Rondonópolis	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Rondonópolis	IEBACREMCR (%)
Executado em 2016	617	3.608	17,10
Executado em 2017	587	3.721	15,78
Executado em 2018	453	3.739	12,11
Previsto para 2018	587	3.721	15,78
Previsão para 2019	540	3.739	14,44

Fonte: PRAE/STI/PROPLAN

¹⁰ A soma do total de estudantes dos cursos de licenciatura com os de bacharelado diverge do total de estudantes matriculados na Universidade em 2018, pois a base de dados foi acessada em momentos distintos. Porém, por se tratar de diferença de apenas de 17 estudantes, não há comprometimento da informação.

¹¹ Cf <http://www.ufmt.br/ufmt/site/editais/detalhes/1265/1/Cuiaba>.

Análise: O decréscimo de 22,83% registrado de 2017 para 2018 no total de estudantes com auxílio no *Campus* de Rondonópolis, acompanha, até certa medida, a queda de 18,22% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2018 em relação ao ano anterior e deve-se ao fato de que as vagas da renovação só foram repostas no primeiro edital e as vagas do segundo edital serão repostas em 2019, como já mencionado. A fonte para a concessão dos auxílios é o PNAES, e este não fora atualizado em 2018. Além disso, em 2018 foi aprovado no orçamento da Universidade a aplicação de 4 milhões do PNAES no Restaurante Universitário para custear parte das despesas dos estudantes cadastrados no programa de alimentação da Assistência Estudantil da UFMT.

Tendo em vista a previsão de aumento de 19,28% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2019, tem-se a expectativa de contar com 540 estudantes com Auxílio Estudantil matriculados no *campus* de Rondonópolis.

Quadro 45 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* do Araguaia em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus*

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> do Araguaia	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> do Araguaia	IEBACAEMCA (%)
Executado em 2016	478	2.218	21,55
Executado em 2017	484	2.289	21,14
Executado em 2018	322	2.239	14,38
Previsto para 2018	484	2.289	21,14
Previsão para 2019	384	2.239	17,15

Fonte: PRAE/STI/PROPLAN

Análise: O total de estudantes com Auxílio Estudantil no *campus* do Araguaia em 2018 registra um decréscimo de 33,47% em relação ao ano anterior, tendo em vista o fato de que as vagas da renovação só foram repostas do primeiro edital e as vagas do segundo edital serão repostas em 2019, como já mencionado. Além disso, vinha executando valor orçamentário a maior, o que foi alterado com a adoção de regra interna à Assistência Estudantil de distribuição e execução do recurso, que considerou o número de estudantes ingressos por cotas matriculados em cada *campus*, o que exigiu do *campus* a readequação entre orçamento disponível e demanda.

Tendo em vista a previsão de aumento de 19,28% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2019, tem-se a expectativa de contar com 384 estudantes com Auxílio Estudantil matriculados no *campus* de Araguaia, representando aumento de 19,25%.

Quadro 46 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Sinop em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus*

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Sinop	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Sinop	IEBACSEMCS (%)
Executado em 2016	316	2.473	12,78
Executado em 2017	334	2.507	13,32
Executado em 2018	277	2.515	11,01
Previsto para 2018	334	2.507	13,32
Previsão para 2019	330	2.515	13,14

Fonte: PRAE/STI/PROPLAN

Análise: O total de estudantes com Auxílio Estudantil no *campus* de Sinop em 2018 registra um decréscimo de 17,06 % em relação ao ano anterior, que acompanha queda de 18,22% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2018. A fonte para a concessão dos auxílios é o PNAES, e este foi mantido em 2018, de regra, no mesmo valor disponível que 2017. Tendo em vista a previsão de aumento de 19,28% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2019, tem-se a expectativa de contar com 330 estudantes com Auxílio Estudantil matriculados no *campus* de Sinop, representando aumento de 19,13%.

Quadro 47 – Porcentagem de estudantes com auxílio estudantil no *campus* de Várzea Grande em relação ao total de estudantes de graduação regularmente matriculados no *campus*

Ano	Total de Estudantes com Auxílio Estudantil no <i>Campus</i> de Várzea Grande	Total de Estudantes Matriculados no <i>Campus</i> de Várzea Grande	IEBACSEMCVG (%)
Executado em 2016	56	514	10,89
Executado em 2017	103	682	15,10
Executado em 2018	72	796	9,04
Previsto para 2018	103	682	15,10
Previsão para 2019	86	796	10,80

Fonte: PRAE/STI/PROPLAN

Análise: O *campus* do Várzea Grande registra decréscimo percentual de 30,10% em relação ao ano anterior, tendo em vista o fato de que as vagas da renovação só foram repostas do primeiro edital e as vagas do segundo edital será reposta em 2019, como já mencionado. Além disso, a fonte para a concessão dos auxílios é o PNAES, e este foi mantido em 2018, de regra, no mesmo valor disponível que 2017. Tendo em vista a previsão de aumento de 19,28% no número de estudantes beneficiados com auxílios em 2019, tem-se a expectativa de contar com 86 estudantes com Auxílio Estudantil matriculados no *campus* de Várzea Grande, representando aumento de 19,44%.

6. Gestão de Pessoas

Quadro 48 – Demonstrativo do número de servidores técnico-administrativos por nível de classificação e nível de capacitação

Nº de Servidores por Nível de Classificação						Nº de Servidores no Último Nível de Capacitação			% de Servidores no Último Nível de Capacitação			
Níveis	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
A	58	49	42	39	35	30	26	25	60,34	61,22	60,96%	63,04%
B	75	67	57	50	37	33	34	33	49,33	49,25	46,62%	47,76%
C	266	254	241	235	84	77	83	82	31,58	30,31	19,10%	19,22%
D	755	747	764	779	139	122	123	131	18,41	16,33	12,89%	12,03%
E	477	457	481	493	46	47	43	48	9,64	10,28	36,86%	32,83%
TOTAL	1631	1574	1585	1596	341	309	309	319	20,91	19,63	1,01%	19,99%

Fonte: Extrator Siape 31/12/2018.

Quadro 49 – Demonstrativo dos cursos de capacitação oferecidos pela UFMT

Carga Horária	Número de Cursos Ofertados				Número de Inscritos				Número de Concluintes			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Até 40h	04	29	50	55	371	1.278	1.871	2.050	199	954	1.291	1.500
40 - 60h	04	5	13	15	234	147	386	400	211	73	237	350
60 - 100h	02	1	0	0	23	35	0	0	33	12	0	0
Mais de 100h	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0
Total	10	35	63	70	628	1.495	2.257	2.450	443	1.039	1.528	1.850

Fonte: Controle Interno da Gerência de Capacitação e Qualificação. Por ser um procedimento operacional e que não possui um sistema eletrônico de controle, é realizado de maneira manual.

Análise: Visando contribuir para a consolidação das metas institucionais, a Gerência de Capacitação e Qualificação/GCQ, adotou novos procedimentos na gestão de suas ações de capacitação no ano de 2018. Entre as mudanças, destacamos:

- Reformulação da carga horária dos cursos de capacitação;
- Acompanhamento da relação dos instrutores/tutores junto aos alunos/cursistas;
- Maior variedade de oferta de cursos, palestras, workshops e encontros realizados na UFMT;
- Expansão dos cursos de capacitação aos demais *campi* do interior e HUJM;
- Parcerias juntos aos institutos e faculdades na elaboração dos projetos das ações ofertadas;

- Lançamento do edital de apoio a participação dos servidores em eventos de capacitação externa, com o pagamento de inscrições de cursos/palestras;
- Ampliação de cursos específicos e transversais a diversos cargos e funções administrativos e acadêmicos;
- Oferta de curso específico de liderança para os gestores acadêmicos e administrativos;
- Reformulação na estratégia de divulgação dos cursos e demais ações de capacitação nas mídias digitais, de maneira a atingir o maior número de servidores.

Ainda, importante salientar, que os números de 2018 apresentados no quadro “Demonstrativo dos cursos de capacitação oferecidos pela UFMT” somente foram alcançados graças a equipe de servidores lotados neste setor com conhecimento e habilidades para desenvolver e acompanhar as ações implementadas, bem como o comprometimento da Coordenação de Desenvolvimento Humano, da Secretaria de Gestão de Pessoas e também da Reitoria da UFMT, que apoiou e incentivou todas ações promovidas pela Gerência de Capacitação e Qualificação.

No entanto, apesar dos excelentes números alcançados, compreendemos que ainda existem algumas dificuldades na realização de nossas ações e que precisam ser mais atrativas a fim de ampliar a participação efetiva dos servidores, como exemplo:

- Falta de equipamento técnico específico para elaboração de vídeo aulas e materiais EaD para os cursos a distância;
- Necessidade de mais servidores para apoiar a logística de realização dos cursos;
- Falta de equipamentos tecnológicos com programas acessíveis e inclusivos aos servidores com deficiência visual e auditiva.

Apesar destas dificuldades parecerem inócuas, acabam impactando no aumento da evasão, desistências e reprovações nos cursos, bem como no desgaste físico, emocional e profissional dos servidores envolvidos.

Em tempo, informamos também, que as capacitações externas (fora da UFMT) realizadas em 2018 não estão contabilizadas nesses números.

Os indicadores para 2018 foram desempenhados através das ações de capacitação de modo a auxiliar os servidores a atenderem a demanda institucional, objetivando também ao desenvolvimento do servidor em sua carreira e aos objetivos estratégicos da UFMT.

Para o desenvolvimento das ações de capacitação em 2019, é previsto a realização de 63 cursos de capacitação, com aproximadamente 1.850 servidores concluintes.

Quadro 50 – Porcentagem de Atestados Médicos por Total de Servidores

Ano	Total de Atestados Médicos	Total de Servidores (técnicos e docentes ativos)	IAMTSA (%)
Executado em 2016	1131	3675	30,78
Executado em 2017	478	3397	14,07
Executado em 2018	901	3449	26,12

Fonte: Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS/SGP.

Análise: A UFMT é partícipe do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, e conta com uma Unidade SIASS/UFMT, a qual é responsável pela realização da atividade pericial (englobando vinte e dois tipos de procedimentos/situações de atividades periciais e não somente a homologação de licenças à saúde) de 22 órgãos partícipes. A partir de uma demanda reprimida, no ano de 2018 houve a necessidade de aumentar os dias de atividade pericial no HJUM. Em conformidade com o Planejamento Estratégico 2018, as ações propostas e realizadas pela CASS foram pautadas nos dados epidemiológicos obtidos. Por não ter recursos humanos e financeiros para atender a demanda, atualmente a CASS busca o estabelecimento de parcerias com outras unidades administrativas e/ou acadêmicas para o desenvolvimento das atividades.

Quadro 51 – Porcentagem de Acidentes de Trabalho por Total de Servidores

Ano	Total de Acidentes de Trabalho	Total de Servidores (técnicos e docentes ativos)	IATTSA (%)
Executado em 2016	01	3374	0,03
Executado em 2017	11	3675	0,30
Executado em 2018	03	3347	0,09

Fonte: Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS/SGP.

Análise: Em relação aos acidentes de trabalho, cabe observar que a Supervisão de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho da Coordenação de Assistência Social e Saúde – CASS vem, há cinco anos, sendo reestruturada no que tange o quadro de pessoal. A equipe conta agora com engenheira de segurança do trabalho, médicos do trabalho, técnicos em segurança do trabalho, enfermeira e técnica de enfermagem do trabalho. Foi mapeado e implantado novo fluxo para o Registro de Acidente de Trabalho. Os técnicos passaram a trabalhar em parceria com o Médico do Trabalho para confecção do Relatório de Acidente de Trabalho de maneira correta e caracterizando o acidente, como acidente de trabalho nos moldes da legislação. Desde 2013, desenvolvemos treinamentos de combate a incêndio e em 2018 realizamos curso de capacitação EaD sobre Saúde e Segurança no Trabalho – Prevenção de Acidentes no Trabalho, além de palestras informativas e campanhas de conscientização, com o objetivo de mostrar a importância de realizar qualquer atividade laboral com segurança e de forma eficaz, bem como de se registrar os casos de acidente de trabalho. Deve-se lembrar que a partir de 2018, tornou-se obrigatório que todo acidente de trabalho fosse também homologado pela perícia médica, mesmo os casos não geradores de afastamento e/ou adocimento laboral, fato que gerou aumento da demanda reprimida no que tange as perícias médicas.

7. Administração

Quadro 52 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em obras, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Obras	Total do Orçamento Executado	REOTOE (%)
Executado em 2016	17.834.680,48	777.154.312,83	3,39
Executado em 2017	2.498.547,31	1.053.567.715,85	0,24
Executado em 2018	9.002.103,69	1.018.574.389,73	0,88

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Análise: Considerando o total do orçamento executado, observa-se que 0,88% foram investidos em obras e instalações nesta IFES. Este índice teve um considerável acréscimo comparado ao ano anterior, e em 2018 inicialmente pela fonte do Tesouro foram empenhados R\$ 2.149.791,80, contudo, devido ao recebimento de 5 Termos de Execução Descentralizadas (TED) do Ministério da Educação com a finalidade de conclusão de obras paralisadas, do campus de Várzea Grande e de Sinop, o total empenhado foi somado a quantia de R\$ 6.852.311,89 de recursos oriundos de créditos externos.

Em relação ao recurso de capital aprovado em Lei, 98,5% foi liberado na fonte do tesouro e empenhado pela UFMT, a diferença não liberada refere-se ao valor previsto de receitas de capital (alienação de bens imóveis) e que devido à frustração de arrecadação da mesma, não foi contabilizada.

Quadro 53 – Total de recursos empenhados na modalidade capital, especificamente em equipamentos, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Equipamentos	Total do Orçamento Executado	REETOE (%)
Executado em 2016	14.034.108,54	854.174.790,62	1,64
Executado em 2017	5.807.924,06	1.053.567.715,85	0,55
Executado em 2018	7.448.156,43	1.018.574.389,73	0,73

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Análise: Considerando o total do orçamento executado, nota-se que 0,73% foram empenhados em equipamentos e material permanente em 2018. Do valor total, R\$ 4.553.844,20 foram empenhados da fonte do Tesouro, aprovado em Lei, os R\$ 2.894.312,23 restantes foram empenhados através de créditos recebidos de outros órgãos, em favor do HJUM e de realização de convênios com a UFMT.

Outro elemento de despesa não considerado na análise principal da utilização de recursos de capital, são os serviços de consultoria, que em 2018 recebeu de créditos externos o valor de R\$ 3.230.409,70. E que somado aos demais recursos externos anteriormente citados, R\$ 6.852.311,89 em obras e R\$ 2.894.312,23 em equipamentos, perfazem o total de R\$ 12.977.033,82 de créditos recebidos de capital pela gestão da UFMT.

Quadro 54 – Total de recursos empenhados em Custeio, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados em Custeio (excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica e bolsas e assistência estudantil)	Total do Orçamento Executado	RECTOE (%)
Executado em 2016	45.277.161,65	854.174.790,62	5,30
Executado em 2017	44.207.614,60	1.053.567.715,85	4,20
Executado em 2018	51.922.005,62	1.018.574.389,73	5,10

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Análise: Percebe-se que 5,10% do total do orçamento da UFMT foi empenhado em outras despesas correntes, excluindo despesas com pessoal, benefícios, serviços terceirizados, energia elétrica, bolsas e assistência estudantil, apresentando um acréscimo se comparado ao ano de 2017. É preciso salientar que houve um contingenciamento no orçamento em toda a esfera federal em 2018, através do Decreto 9.276 de 02/02/18 e suas alterações, que impôs contingenciamento de 40% para despesas de custeio, mas que foi retirado totalmente em outubro de 2018. Esse processo de retenção de recursos forçou a unidade rever as despesas de manutenção, a fim de cumprir com as obrigações sem prejudicar o ensino, pesquisa e extensão. Do montante de R\$ 51.922.005,62 – o percentual mais relevante se refere as despesas com serviços terceiros de pessoa jurídica (61,06%), sendo que R\$ 20.208.743,70 (38,92%) gastos no exercício e R\$ 11.495.661,32 (22,14%) reconhecidas despesas de exercício anterior.

Quadro 55 – Total de recursos empenhados em despesas correntes, especificamente em despesa de servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos empenhados em Despesas Correntes (somente despesas com servidores, obrigações patronais, sentenças e benefícios)	Total do orçamento executado	REDSTOE (%)
Executado em 2016	664.674.180,50	854.174.790,62	77,81
Executado em 2017	775.923.159,29	1.053.567.715,85	73,65
Executado em 2018	814.992.502,08	1.018.574.389,73	80,01

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Análise: Identifica-se um percentual de 80,01% com despesas de pessoal face ao valor global das despesas empenhadas pela instituição, comprometendo a maior parte do orçamento de 2018.

Créditos Adicionais Suplementares de R\$ 14.001.684,00:

Do total aprovado na LOA, a UFMT recebeu créditos adicionais suplementares nas Ações 0536 – Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Específica; 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares; e 0181 – Aposentadorias e Pensões Civis da União;

No decorrer do exercício, a SOF/MPDG efetuou bloqueios nos Grupos de Natureza de Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais (Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado; Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações; e 20TP – Ativos Civis da União no valor de R\$ 30.340.348,00. Tais bloqueios ocorreram, pois, a estimativa da execução da despesa era inferior ao orçamento total liberado. Outro fator relevante foi a derrubada da liminar que incorporou 28,86% sobre os vencimentos da carreira do Magistério Superior.

Quadro 56 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em contratos para serviços terceirizados, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Custeio (somente contratos para serviços terceirizados)	Total do Orçamento Executado	RESTTOE (%)
Executado em 2016	55.592.669,94	854.174.790,62	6,51
Executado em 2017	91.889.218,20	1.053.567.715,85	8,72
Executado em 2018	115.043.468,56	1.018.574.389,73	11,29

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Análise: Obtivemos um aumento em relação ao ano de 2017 conforme pode ser observado na tabela. O percentual de despesa empenhada com Serviços Terceirizados consumiu 11,29% do total das despesas executadas pela UFMT em 2018.

Os principais fornecedores nessa categoria são as empresas de Fornecimento de Alimentos que gerenciam os restaurantes universitários, as empresas que oferecem mão-de-obra terceirizada para subsidiar os trabalhos administrativos da UFMT e HJUM e a Fundação Uniselva que gerencia os recursos provenientes de projetos de toda esfera da Administração Pública, extensão, pós-graduação e outros.

Quadro 57 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em consumo de energia elétrica, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos Empenhados para Custeio (somente despesas com consumo de energia elétrica)	Total do Orçamento Executado	RECEETOE (%)
Executado em 2016	13.208.633,56	854.174.790,62	1,55
Executado em 2017	9.342.786,13	1.053.567.715,85	0,89
Executado em 2018	11.276.060,27	1.018.574.389,73	1,11

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Análise: Com a elevação dos investimentos de melhorias e expansão devidamente descritas nos exercícios anteriores, a despesa com energia elétrica naturalmente elevou-se. Aliado a esse crescimento, acrescentamos o aumento da tarifa de energia imposta pelo Governo Federal desde 2017, os atrasos de repasses financeiros por parte do MEC, bem como com a frustração de receitas próprias o consumo de 1,11% do total do orçamento global da UFMT soma R\$ 11.276.060,27. Contudo vale destacar que a UFMT, não realizou os pagamentos referente aos meses de outubro a dezembro de 2018. O valor atualizado da dívida que não está inserido nas informações acima é na ordem de R\$ 3.755.779,21.

Quadro 58 – Total de recursos empenhados em custeio, especificamente em bolsas e assistência estudantil, em relação ao total do orçamento executado

Ano	Recursos empenhados para Custeio (somente despesas com bolsas e assistência estudantil)	Total do orçamento executado	REBAETOE (%)
Executado em 2016	20.460.097,42	854.174.790,62	2,40
Executado em 2017	17.480.717,51	1.053.567.715,85	1,66
Executado em 2018	16.935.743,65	1.018.574.389,73	1,66

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Análise: Em 2016 o orçamento da UFMT contemplava o auxílio do PNAES que, além das ações com pagamento de bolsa estudantil e restaurante, contemplava também o pagamento das despesas com serviços de terceiros de pessoa jurídica. Em 2017, porém, o orçamento do programa contemplou apenas o pagamento das despesas com bolsa estudantil não contemplando gastos com fornecedores prevalecendo essa situação no exercício de 2018. Como pode ser observado no quadro, o percentual das despesas empenhadas em face ao valor global das despesas executadas da UFMT, permaneceu o mesmo, ou seja, 1,66%. Contudo houve um decréscimo de R\$ 544.971,86 se comparado em valores monetários entre os dois anos de referência.

8. Infraestrutura

Quadro 59 – Obras concluídas em 2018

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Araguaia	Construção da Guarita da Entrada da Unidade de Pontal do Araguaia	115/FUFMT/2017	190.195,65
Cuiabá	Construção do Centro de Equoterapia	097/FUFMT/2015	797.600,67
Cuiabá	Execução de alambrado para cercamento da unidade II do campus de Cuiabá	130/FUFMT/2016	585.692,18
Cuiabá	Laboratório de Petróleo Biocombustíveis Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	017/2017- UNISELVA	792.324,37
Cuiabá	Centro de Apoio à pesquisa e Pós-Graduação das Humanidades	023/2016 - UNISELVA	899.903,31
Sinop	Construção do Bloco de Salas de Tutoria e Professores	143/FUFMT/2013	3.267.839,84

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura

Quadro 60 – Reformas concluídas em 2018

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Cuiabá	Reforma e Ampliação do Museu Rondon	105/FUFMT/2013	2.393.882,58
Cuiabá	Recuperação de vários setores da Fazenda Experimental em Santo Antônio	2016/FUFMT/2016	656.808,47

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura

Quadro 61 – Obras iniciadas em 2018

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Sinop	Construção do Laboratório de Ictiologia Tropical	020/2018 - UNISELVA	467.895,55
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 1 - Biblioteca e Setor Administrativo	106/FUFMT/2018	1.160.145,21
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 02 – Salas de Aula e Áreas de Vivência 01 e 02	107/FUFMT/2018	2.258.987,82
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 03 - Laboratórios	108/FUFMT/2018	1.964.844,51
Várzea Grande	Retomada da Construção do Bloco 04 – Salas de Aula e Áreas de Vivência 03 e 04	109/FUFMT/2018	2.524.217,35

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura

Quadro 62 – Obras iniciadas em anos anteriores

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Cuiabá	Construção de bloco de salas de aula multidisciplinar do bloco F	162/FUFMT/2013	5.731.206,71
Cuiabá	Construção de Faixa Elevada e Infraestrutura de Drenagem	111/FUFMT/2017	50.198,49
Cuiabá	Retomada da Ampliação do Instituto de Física	099/FUFMT/2018	3.230.487,86
Rondonópolis	Retomada da Construção do Bloco de Enfermagem	117/FUFMT/2017	2.875.838,57
Cuiabá	Estrutura Básica da Fazenda Experimental de Sinop	094/FUFMT/2017	223.699,42

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura

Quadro 63 – Reformas iniciadas em 2018

<i>Campus</i>	Nome	Contrato	Valor (R\$)
Cuiabá	Reforma Parcial da Cobertura da Sede da SINFRA	056/FUFMT/2018	42.591,98
Cuiabá	Reforma da Cobertura e Adequação Interna do Bloco 04 Região 05	058/FUFMT/2018	463.138,10

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura

Quadro 64 – Total de Obras e Reformas no Ano de 2018

Campus	Quantidade	Valor (R\$)
Cuiabá	15	15.867.534,14
Sinop	2	3.735.735,39
Rondonópolis	1	2.875.838,57
Araguaia	1	190.195,65
Várzea Grande	4	7.908.194,89
Total	23	30.577.498,64

Fonte: Coordenação de Engenharia e Arquitetura

Análise: A partir de 2016, com a criação da Secretaria de Infraestrutura (SINFRA), a produção e desenvolvimento da infraestrutura civil da Universidade passou a ser administrada por essa unidade. A Secretaria possui, em sua estrutura, a Coordenação de Engenharia e Arquitetura (CEA), setor responsável pelas contratações e alterações contratuais de obras e engenharia da IES. Acima, foi demonstrado o andamento das obras na UFMT no ano de 2018, bem como os gastos com obras e reformas.

9. Hospital Universitário**Quadro 65 – Porcentagem de Recursos Provenientes de Receita Própria do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM**

Ano	Receita Própria	Total Geral da Receita ¹²	IRPGR (%)
Executado em 2016	67.451,20	68.380.991,33	0,10
Executado em 2017	2.552.225,40	80.488.121,88	3,17
Executado em 2018	2.400,00	83.195.876,06	0,003
Previsto para 2018	2.552.225,40	80.488.121,88	3,17
Previsão para 2019	0,00	83.195.876,06	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Análise: Os valores apresentados no quadro abaixo referem-se à Renda Própria – Fonte 250. No exercício de 2018, identificou-se apenas o valor de R\$ 2.400,00.

Quadro 66 – Porcentagem de Recursos do SUS em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Total de Recursos do SUS	Total Geral da Receita	IRSGR (%)
Executado em 2016	16.786.866,56	68.380.991,33	24,55
Executado em 2017	15.683.228,66	80.488.121,88	19,49
Executado em 2018	29.363.544,71	83.195.876,06	35,29
Previsto para 2018	29.895.971,49	80.488.121,88	37,14
Previsão para 2019	29.895.971,49	83.195.876,06	35,93

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Análise: Observou-se aumento do percentual de recursos do SUS em relação ao total da receita do HUJM em 2018, devido aos novos valores repactuados junto à Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá referente aos serviços contratualizados.

Quadro 67 – Porcentagem de Receita com Convênios do HUJM em Relação Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Total da receita com convênios	Total geral da receita	IRCGR (%)
Executado em 2016	3.563.745,33	68.380.991,33	5,21
Executado em 2017	2.547.822,72	80.488.121,88	3,17
Executado em 2018	2.547.822,72	83.195.876,06	3,06
Previsto para 2018	2.547.822,72	80.488.121,88	3,17
Previsão para 2019	2.547.822,72	83.195.876,06	3,06

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

¹² Os valores informados nos quadros 65 a 70 correspondem às Unidades Gestoras 154070 (UFMT) e 155019 (EBSERH).

Análise: Os valores de receita com convênios apresentados abaixo referem-se ao Convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). Esclarecemos que os recursos se mantiveram no exercício de 2018 e se manterão em 2019.

Quadro 68 – Percentagem de Outras Receitas do HUJM em Relação ao Total Geral da Receita do HUJM

Ano	Total de Outras Receitas	Total Geral da Receita	IORGR (%)
Executado em 2016	0,00	68.380.991,33	0,00
Executado em 2017	13.960,82	80.488.121,88	0,02
Executado em 2018	0,00	83.195.876,06	0,00
Previsto para 2018	0,00	80.488.121,88	0,00
Previsão para 2019	0,00	83.195.876,06	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Análise: Não se identificou receitas pertencentes a esse grupo, e também não há previsão para o exercício de 2019.

Quadro 69 – Percentagem de Despesa com Material de Consumo do HUJM em Relação Total Geral de Despesas do HUJM

Ano	Total de Despesa com Material de Consumo ¹³	Total Geral de Despesas	IDMCGD (%)
Executado em 2016	8.714.676,37	76.947.713,02	11,33
Executado em 2017	12.861.212,85	95.690.824,28	13,44
Executado em 2018	16.248.933,21	100.631.171,73	16,15
Previsto para 2018	12.861.212,85	95.690.824,28	13,44
Previsão para 2019	16.248.933,21	100.631.171,73	16,15

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Análise: O valor de Despesa Geral contempla a folha de pagamento dos servidores do Regime Jurídico Único da UFMT lotados no HUJM e seus encargos. As bolsas referentes aos programas de Residências também compõem esse valor. Observou-se aumento das despesas gerais, bem como das despesas com material de consumo, que em relação ao exercício de 2018, foi de 26,34%

Quadro 70 – Percentagem de Outras Despesas do HUJM em Relação Total Geral de Despesas no HUJM

Ano	Total de Outras Despesas	Total Geral de Despesas	IODGD (%)
Executado em 2016	40.066.639,59	76.947.713,02	52,07
Executado em 2017	53.735.111,72	95.690.824,28	56,15
Executado em 2018	56.374.304,82	100.631.171,73	56,02
Previsto para 2018	53.735.111,72	95.690.824,28	56,15
Previsão para 2019	56.374.304,82	100.631.171,73	56,02

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018.

Análise: Considerou-se como Outras Despesas as despesas classificadas na Categoria Econômica Despesas Correntes e no Grupo da Natureza da Despesa Outras Despesas Correntes em consonância com as rubricas orçamentárias (Orçamento Público). Em 2018, identificou-se um aumento de 4,91% do grupo Outras Despesas em relação ao exercício de 2017.

Quadro 71 – Percentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM

Ano	Total de Leitos	Total de Internações	ITLTI (%)
Executado em 2016	115	4.169	2,76
Executado em 2017	119	4.733	2,51
Executado em 2018	115	4.514	2,55
Previsto para 2018	119	4900	2,43
Previsão para 2019	115	4.514	2,55

Fonte: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU)-HUJM.

¹³ Os valores informados correspondem aos valores empenhados.

Análise: Verifica-se pela análise do indicador “Porcentagem de Leitos por Total de Internações no HUJM” que houve pequena variação no número de internações realizadas no período avaliado. Um dos fatores que contribuíram para essa alteração foram mudanças no entendimento da equipe da Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde – SMS/Cuiabá quanto às aprovações dos procedimentos realizados pelo HUJM no Sistema de Regulação – SISREG.

Quadro 72 – Densidade de Leitos Ativos por Médicos Residentes do HUJM

Ano	Leitos Ativos	Médicos Residentes	DLR	Residentes Multiprofissionais	DLR
Executado em 2016	115	105	1,10	36	3,19
Executado em 2017	119	107	1,11	37	3,22
Executado em 2018	115	112	1,03	39	2,95
Previsto para 2018	119	112	1,06	-	-
Previsão para 2019	115	114	1,01	34	3,38

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa do HUJM / UFMT / EBSERH

Análise: A Residência médica manteve 13 (treze) programas ativos no ano de 2018, nas seguintes áreas: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Geriatria, Infectologia, Medicina da Família e Comunidade, Neonatologia, Oftalmologia, Pediatria, Gineco-obstetrícia, Urologia. No final do ano de 2018, foram remanejadas vagas, e consolidada a abertura de mais dois programas – Cirurgia torácica e Coloproctologia, totalizando 15 (quinze) programas ativos.

Ressaltamos que o ano da residência termina no último dia do mês de fevereiro, portanto alguns residentes concluirão as atividades nessa data. E no primeiro dia do mês de março receberemos os residentes ingressos de 2019, assim o número de residentes de 2019 poderá ser alterado a depender das matrículas.

Temos também no HUJM as Residências Multiprofissionais, sendo dois programas: Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso, com ênfase em cardiovascular, desde 2010; e Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar, desde 2016.

Quadro 73 – Densidade de Internos (alunos) por Médicos do HUJM

Ano	Internos	Médicos Efetivos	DIM
Executado em 2016	158	135	1,17
Executado em 2017	160	137	1,17
Executado em 2018	154	141	1,09
Previsto para 2018	154	141	1,09
Previsão para 2019	149*	154	0,97

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa do HUJM / UFMT / EBSERH

Análise: O internato do Curso de Graduação em Medicina ocorre em dois anos letivos, e operacionaliza-se por meio de rodízios nas seguintes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ginecologia e Obstétrica, Clínica Pediátrica e Saúde Coletiva, sendo este realizado em Estratégias de Saúde da Família. A partir de 13/05/2019, há previsão de início do internato de mais uma turma de medicina no HUJM, que poderá totalizar 149 internos.

Quadro 74 – Taxa de Ocupação Hospitalar do HUJM

Ano	Pacientes	Leitos	TO (%)
Executado em 2016	31.215	39.195	79,64
Executado em 2017	36.116	44.110	81,88
Executado em 2018	39.082	41.975	93,11
Previsto para 2018	37.000	44.150	83,81
Previsão para 2019	39.082	41.975	93,11

Fonte: AGHU-HUJM.

Análise: A taxa de ocupação é a razão expressa em percentual entre o somatório de pacientes-dia do período considerado e os leitos dia no mesmo período correspondente a capacidade instalada. Fórmula: (Paciente Dia / Leito Dia Instalado) * 100.

Em 2018, houve aumento da Taxa de Ocupação do HUJM. A estruturação da equipe do Núcleo Interno de Regulação – NIR e o mapeamento e padronização dos processos de trabalho da internação contribuíram positivamente para o resultado observado.

Quadro 75 – Taxa de Ocupação na Maternidade do HUJM

Ano	Pacientes	Pacientes com alta + remanescentes	TOM (%)
Executado em 2016	7.674	7.810	98,26
Executado em 2017	8.101	8227	98,47
Executado em 2018	9.275	10.997	84,34
Previsto para 2018	8.250	9.167	90,00
Previsão para 2019	9.275	10.997	84,34

Fonte: AGHU-HUJM.

Análise: A primeira coluna representa o número de pacientes-dia e a segunda é correspondente aos leitos ocupados. É possível verificar que houve um aumento do paciente-dia e dos leitos ocupados, o que representa o aumento da utilização de leitos e de pacientes atendidos. A taxa de ocupação é a razão expressa em percentual entre o somatório do pacientes-dia do período considerado e os dos leitos-dia no mesmo período correspondente a capacidade instalada. Fórmula: (Paciente Dia / Leito Dia Instalado) * 100. A taxa de ocupação da maternidade é ligeiramente superior às demais unidades de internação, demonstrando que os leitos obstétricos permanecem vagos por menos tempo que os demais devido à demanda e rotina da unidade.

Quadro 76 – Taxa de Partos Cirúrgicos no HUJM

Ano	Cesarianas	Partos	TPC (%)
Executado em 2016	456	984	46,34
Executado em 2017	631	1109	56,90
Executado em 2018	531	1078	49,26
Previsto para 2018	646	1200	53,83

Fonte: AGHU – HUJM.

Análise: O número de cesarianas e a taxa de partos cirúrgicos diminuiu em relação ao ano passado, voltando a média dos anos anteriores. O HUJM é um serviço de referência para gestação de alto risco no Estado, o que acarreta em maior dificuldade de redução dos partos cirúrgicos. Traçamos metas para 2019 através de um plano de redução de cesárias para alcançarmos os 10% de redução anual propostos pelo Ministério da Saúde através do Projeto Apice On, realizando a Classificação de Robson e com a o auxílio da Rede Cegonha.

Quadro 77 – Taxa de Intervenções Cirúrgicas no HUJM

Ano	Internações Centro Cirúrgico	Total de Internações	TIC (%)
Executado em 2016	1.750	3.820	45,81
Executado em 2017	2.820	3.451	81,72
Executado em 2018	3.718	4.514	82,37
Previsto para 2018	3.160	3.806	83,03
Previsão para 2019	3.718	4.514	82,37

Fonte: Unidade de Centro Cirúrgico – HUJM.

Análise: Em 2018, houve incremento considerável da produção cirúrgica, em virtude das ações implementadas por meio do Projeto de Expansão da Regulação Assistencial da EBSEH Sede, como, por exemplo, a atuação da Comissão do Processo Cirúrgico.

Quadro 78 – Densidade de Exames Laboratoriais Ambulatoriais por Total de Consultas

Ano	Exames Laboratoriais	Consultas	DELC
Executado em 2016	252.631	122.819	2,06
Executado em 2017	337.498	116.630	2,89
Executado em 2018	358.383	80.859	4,43
Previsto para 2018	340.000	125.000	2,72
Previsão para 2019	358.383	80.859	4,43

Fonte: Setor de Regulação da Assistência em Saúde (SRAS).

Análise: Em 2018, houve aumento do número de exames laboratoriais, como projetado anteriormente, porém quanto ao número de consultas, observou-se redução, gerando uma DELC de 4,43. Podemos afirmar que a diminuição do número de consultas deve-se a alguns fatores, tais como: redução do número de profissionais (desligamentos, aposentadorias e retorno ao órgão de origem, no caso de cedidos); absenteísmo de pacientes; e, mudanças no entendimento da equipe da Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde – SMS/Cuiabá quanto às

aprovações dos procedimentos realizados pelo HUJM no Sistema de Regulação – SISREG, o que interfere diretamente na produção aprovada.

Quadro 79 – Densidade de Exames Radiológicos Ambulatoriais por Total de Consultas

Ano	Exames Radiológicos	Consultas	DERC
Executado em 2016	13.002	122.819	0,11
Executado em 2017	7.268	116.630	0,06
Executado em 2018	6.305	80.859	0,08
Previsto para 2018	13.800	125.000	0,11
Previsão para 2019	6.305	80.859	0,08

Fonte: SRAS-HUJM.

Análise: Houve redução do número de exames radiológicos e consultas, embora o DERC tenha tido pequena variação em relação ao ano anterior. Podemos afirmar que a diminuição do número de consultas deve-se a alguns fatores, tais como: redução do número de profissionais (desligamentos, aposentadorias e retorno ao órgão de origem, no caso de cedidos); absenteísmo de pacientes; manutenção frequente de aparelhos; e, mudanças no entendimento da equipe da Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde – SMS/Cuiabá quanto às aprovações dos procedimentos realizados pelo HUJM no Sistema de Regulação – SISREG, o que interfere diretamente na produção aprovada.

Quadro 80 – Demonstrativo de Internação Hospitalar do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	Executado em 2016	Executado em 2017	Executado em 2018	Previsto para 2018	Previsão para 2019
Média Complexidade	3.705	4.056	4.123	4.100	4.123
Alta Complexidade	115	142	72	195	72
Total	3.820	4.198	4.195	4.295	4.195

Fonte: SRAS - HUJM.

Análise: Houve elevação no número das internações de Média Complexidade, e diminuição de internações de Alta Complexidade. Estamos em processo de revisão da contratualização para adequação dos quantitativos à capacidade instalada do HUJM, com vistas ao fortalecimento do perfil do hospital como referência para a Alta Complexidade.

Quadro 81 – Demonstrativo da Produção Financeira referente à Internação Hospitalar do HUJM em relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	Executado em 2016	Executado em 2017	Executado em 2018	Previsto para 2018	Previsão para 2019
Média Complexidade	R\$ 7.714.401,76	R\$ 7.424.239,61	R\$14.662.667,09	R\$14.662.667,09	R\$14.662.667,09
Alta Complexidade	R\$ 913.170,36	R\$ 310.175,85	R\$ 429.976,44	R\$ 1.106.176,40	R\$ 1.106.176,40
Total	R\$ 8.627.572,12	R\$ 7.734.415,46	R\$ 15.092.643,53	R\$ 15.768.843,49	R\$ 15.768.843,49

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) 2018 e Contratualização vigente.

Análise: A produção financeira do Hospital Universitário Júlio Müller, referente à Internação Hospitalar, apresentou acréscimo no exercício de 2018. A estimativa realizada para o exercício de 2019 baseou-se na nova contratualização já vigente.

Quadro 82 – Demonstrativo da Produção Ambulatorial do HUJM em Relação à Complexidade do Atendimento Realizado

Ano	Executado em 2016	Executado em 2017	Executado em 2018	Previsto para 2018	Previsão para 2019
Não Aplica – Atendimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais	32.320	39.456	38.550	39.400	38.550
Procedimentos de Atenção Básica	1.323	2.879	517	2.500	517
Média Complexidade	483.389	519.187	593.647	519.100	593.647
Alta Complexidade	704	511	200	615	200
Total	517.736	562.033	632.914	561.615	632.914

Fonte: SRAS-HUJM

Análise: Houve incremento anual no volume total da produção ambulatorial, com aumento dos procedimentos de Média Complexidade e diminuição dos outros atendimentos. O HUJM estima um aumento dos procedimentos de Alta Complexidade, visando o fortalecimento do perfil do hospital como referência para esse tipo de atendimento.